



**Centro Brasileiro de  
Pesquisas Físicas**

Rua Dr. Xavier Sigaud, 150 Rio de Janeiro, Brasil  
Tel: (0xx21) 2141-7100 Fax: (0xx21) 2141-7400 CEP: 22290-180  
<http://www.cbpf.br>

Ministério da  
Ciência, Tecnologia  
e Inovação



# RELATÓRIO DE INSPEÇÃO DE SAÚDE E SEGURANÇA DO TRABALHO

## “DIAGNÓSTICOS, LEVANTAMENTO DA SITUAÇÃO E RECOMENDAÇÕES”

### EDIFÍCIO CESAR LATTES



### Parte 1 - Informações dos Ambientes Administrativos e da Edificação

**GABRIEL LUIS AZZI**

[gabriel@cbpf.br](mailto:gabriel@cbpf.br)

**GABRIELLE O. PETERSEN**

[gabrielleop@cbpf.br](mailto:gabrielleop@cbpf.br)

**CAT** · COORDENAÇÃO DE  
ATIVIDADES TÉCNICAS

ENGENHARIA DE  
SEGURANÇA DO TRABALHO  
SEGURANÇA, MEIO AMBIENTE e SAÚDE

# SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	03
2. OBJETIVO	04
3. INFORMAÇÕES GERAIS	05
4. AVALIAÇÃO DOS LOCAIS DE TRABALHO	07
4.1 - AVALIAÇÃO DA PORTARIA	08
4.2 - AVALIAÇÃO DO 2º ANDAR – ALAS A, B e D	10
4.3 - AVALIAÇÃO DO 3º ANDAR – ALAS A, B, C e D	18
4.4 - AVALIAÇÃO DO 4º ANDAR – BIBLIOTECA	28
4.5 - AVALIAÇÃO DO 5º ANDAR - ALAS, A, B, e D	33
4.6 - AVALIAÇÃO DO 6º ANDAR – AUDITÓRIO, ALAS A, B, C e D	40
5. AVALIAÇÃO DA SUBESTAÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA	51
6. AVALIAÇÃO DO TELHADO/ COBERTURA	57
7. PROTEÇÃO CONTRA INCÊNDIO	65
8. RECOMENDAÇÕES GERAIS - RESUMO	72
9. ANEXO 1 – GLOSSÁRIO DE SIGLAS E ABREVIATURAS	73
10. ANEXO 2 – PLANTAS BAIXAS	75
11. ANEXO 3 – MAPA DOS EXTINTORES ED. CESAR LATTES	94

# 1 - INTRODUÇÃO

A Segurança do Trabalho tem como principal objetivo o reconhecimento, avaliação e, conseqüentemente, o controle dos riscos existentes ou que venham a existir no ambiente de trabalho. Visa à prevenção e à melhoria das condições de segurança, saúde e qualidade do trabalho.

O relatório em questão apresenta um diagnóstico da situação real dos riscos existentes e que comprometem todo seu patrimônio humano e material. As interpretações constantes são baseadas nas observações e nos dados coletados quando das inspeções às instalações do Centro Brasileiro de Pesquisas Físicas (CBPF) como um todo. O referido relatório orientará a elaboração de uma política de saúde e segurança do trabalho que conscientize e dirija a força de trabalho da instituição quanto aos riscos inerentes ao processo de trabalho para a diminuição e/ou eliminação dos mesmos, assegurando assim, a integridade psicofisiológica da sua força de trabalho.

Todas as informações coletadas durante a análise das instalações deste centro foram levantadas pelo Tecnologista e Engenheiro de Segurança do Trabalho, Gabriel L. Azzi e pela Técnica de Segurança do Trabalho, Gabrielle Oliviero Petersen, no período de agosto a outubro de 2014.

Em função do porte da instituição, a análise da mesma foi direcionada apenas para os Ambientes Administrativos e a Edificação. As informações das Áreas Técnicas e Laboratórios estão descritas em outro relatório.

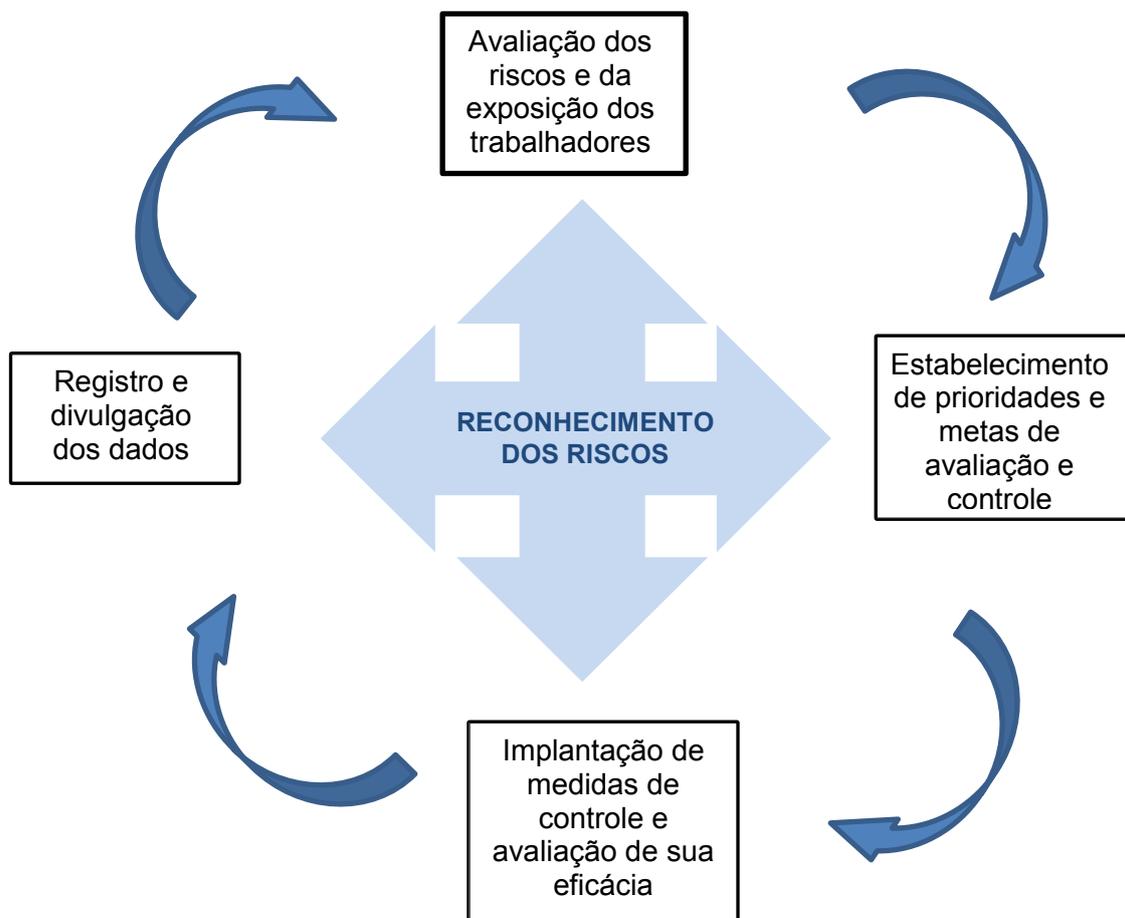
No final deste relatório, encontraremos os anexos do mapa dos extintores, das plantas baixas, das siglas e das Normas Regulamentadoras de saúde e segurança no Trabalho.

O Setor de Segurança do Trabalho do CBPF espera com essa importante iniciativa, contribuir para o aperfeiçoamento da segurança em todos os setores deste centro.

## 2 - OBJETIVO

Este projeto tem como objetivo avaliar o Edifício Cesar Lattes unidade principal do Centro Brasileiro de Pesquisas Físicas – CBPF, CNPJ: 04.044.443/0001-35, identificando e relatando os riscos existentes ou que porventura venham a existir no ambiente de trabalho, conhecer as atividades e principalmente os postos de trabalho a fim de serem tomadas medidas que possibilitem a eliminação, redução e/ou neutralização desses riscos de acordo com as NR (Normas Regulamentadoras, aprovadas pela Portaria nº. 3.214 de 1978).

O conteúdo descrito aqui obedece às exigências da Lei Nº. 6514 de 22 de dezembro de 1977 (Altera o Capítulo V do Título II da CLT, relativo à Segurança e Medicina do Trabalho), relata também não conformidades e medidas de correção, segurança e prevenção, que não estão nas Normas, mas foram tomadas por consenso e visam melhorar as condições do ambiente do trabalho.



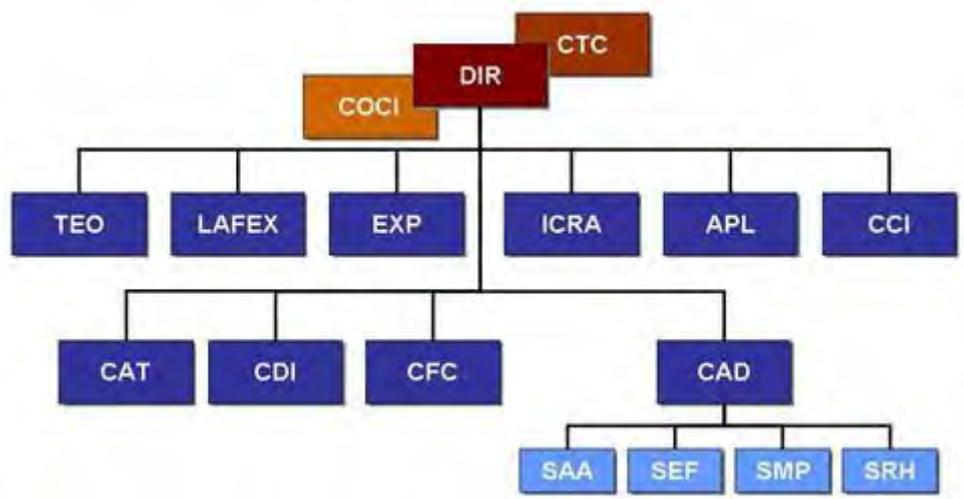
# 3 - INFORMAÇÕES GERAIS

## - DESCRIÇÃO DO ESTABELECIMENTO

O Centro Brasileiro de Pesquisas Físicas - CBPF - é uma das Unidades de Pesquisa do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação. Localizado no bairro da Urca, no Rio de Janeiro, o CBPF desenvolve atividades em ciência básica, pesquisa tecnológica, formação de recursos humanos e divulgação de ciência para o grande público.

### Estrutura Organizacional

As atividades de pesquisa do CBPF, experimentais e teóricas, são desenvolvidas por grupos de pesquisas em coordenações, conforme o diagrama de fluxo abaixo. Para garantir a qualidade da produção científica do instituto, além de uma coordenação de administração, existem três coordenações de apoio à pesquisa: de Atividades Técnicas, que é responsável pelo apoio e desenvolvimento da infra-estrutura experimental e de computação; de Formação Científica, responsável pelos cursos de Pós-Graduação (Mestrado e Doutorado) e a de Documentação e Informação Científica, responsável pela biblioteca e pela divulgação da produção científica e editorial da instituição. A administração geral do CBPF é conduzida por uma Diretoria e um Conselho Técnico-Científico, formado por 3 membros internos e 4 externos.



Organograma do CBPF

## **- CARACTERÍSTICAS DA EDIFICAÇÃO**

O Edifício Cesar Lattes possui uma área construída de 2.575 M<sup>2</sup>. O pé direito da edificação em média varia de 2.8 a 3.10m. O prédio possui seis pavimentos.

## **- VENTILAÇÃO E ILUMINAÇÃO**

A ventilação das áreas administrativas e operacionais é feita através de condicionadores de ar de janela, Split e ar condicionado central.

A iluminação de vários setores, onde possível, é feita através do aproveitamento da iluminação natural por meio de janelas e basculantes; e em outros setores através, na sua maioria, por luminárias fluorescentes.

## **- PROTEÇÃO CONTRA INTEMPÉRIES**

Todas as instalações são protegidas contra chuvas, ventos e raios. O sistema de proteção contra descargas elétricas atmosféricas é feita através de para-raios tipo Franklin.

## **- CARACTERÍSTICA DOS SISTEMAS DE:**

### **ÁGUA**

É fornecida pela concessionária local CEDAE, possuindo a edificação duas cisternas, a do lado esquerdo que tem capacidade para 62.000l e a do lado direito que tem capacidade para 54.000l. Possui também duas caixas d'água, ambas com capacidade de 52.000l.

### **ESGOTO**

O esgoto é recolhido através da tubulação da CEDAE conectado diretamente a rede pública não havendo nenhum tratamento especial, pois não há nenhum agente poluidor, uma vez que observamos que todos os produtos utilizados na limpeza são biodegradáveis.

### **SISTEMA DE TRANSPORTE**

O transporte da edificação vertical é feito através de três elevadores sociais eletromecânicos e um de serviço. Uma empresa contratada é responsável pela manutenção integral dos equipamentos e peças.

### **SISTEMA DE COMUNICAÇÃO**

O sistema de comunicação é feito através da mesa telefônica digital MD 110, modelo ERICSSON que atende ao ED. Cesar Lattes e ao ED. Ministro João Alberto, possuindo no total, 500 ramais.

### **GÁS**

Fornecido pela concessionária local CEG, o gás é utilizado somente no restaurante do CBPF.

### **ENERGIA ELÉTRICA**

O fornecimento de energia elétrica a todo o CBPF é de responsabilidade da concessionária LIGHT SERVIÇOS DE ELETRICIDADE S.A. proveniente da subestação BOTAFOGO AEREO URBANO. A entrada dos cabos de energia é por via subterrânea até a subestação do CBPF. Maiores detalhes encontraremos no item "Avaliação da Subestação".

# **4 - AVALIAÇÃO DOS LOCAIS DE TRABALHO**

## 4.1 - AVALIAÇÃO DA PORTARIA - TÉRREO

<b>Piso</b> <i>Mármore</i>	<b>Iluminação</b> <i>Luminárias Fluorescentes</i>	<b>Portas</b> <i>Vidro temperado</i>	<b>Cobertura</b> <i>Rebaixado com gesso;</i>	<b>Parede</b> <i>Mármore; pintura látex</i>
<b>Rede Elétrica</b> <i>127 V</i>	<b>Pé Direito</b> <i>3,0m</i>	<b>Metragem</b> <i>Vide Planta Baixa</i>	<b>Ventilação</b> <i>Split</i>	<b>Extintores</b> <i>2-CO<sub>2</sub></i>
<b>Equipamentos</b> <i>Telefones, ar condicionado, computadores.</i>			<b>Móveis</b> <i>Bancada, cadeiras.</i>	

### CARACTERÍSTICAS DO AMBIENTE

Composição do ambiente: O hall principal é o local onde se faz o controle de acesso ao edifício. Dá acesso a três elevadores e as alas onde se encontram os laboratórios, auditório, biblioteca, correio, salas de segurança patrimonial e do trabalho, telefonia e sala de alunos.

### RECONHECIMENTO DOS RISCOS

<b>Tipo de Risco</b>	<b>Agente de Risco/ Fonte Geradora</b>	<b>CONSEQUÊNCIAS</b>
Acidentes	Acidente por piso molhado	Quedas, contusões

### MEDIDAS DE CONTROLE PROPOSTAS / RECOMENDAÇÕES

- Não é necessário o uso de EPI nas dependências desta área;
- Corredores: Revisão periodicamente do funcionamento da luminária de emergência e dos agentes extintores de incêndio;
- Sistema de Ventilação Geral: Limpeza de filtros de ar.

## PORTARIA PRINCIPAL



## HALL DOS ELEVADORES



# **4.2 - AVALIAÇÃO**

## **2º ANDAR**

**ALAS A, B e D**

## AVALIAÇÃO DO 2º ANDAR – ALA A

<b>Iluminação</b> <i>Luminárias Fluorescentes</i>		<b>Quantidade de Salas</b> 06	<b>Piso</b> <i>Paviflex</i>	<b>Portas</b> <i>Madeira forrada de melanina</i>
<b>Rede Elétrica</b> 127V	<b>Pé Direito</b> 3,0 m	<b>Metragem</b> <i>Vide Planta Baixa</i>	<b>Ventilação</b> <i>Ar condi. Split, central.</i>	<b>Extintores</b> 1- PQS
<b>Janelas</b> <i>Alumínio</i>	<b>Luminária de emergência</b> 0	<b>Parede</b> <i>Alvenaria, pintura látex.</i>	<b>Saída de emergência</b> 02	<b>Cobertura</b> <i>Laje de concreto; Rebaixamento com gesso.</i>

### CARACTERÍSTICAS DO AMBIENTE

Composição do ambiente: É a ala do hall dos elevadores, que dá acesso a cinco salas assim divididas: uma da EXP, uma da APL e três da CCI. Também dá acesso ao auditório, à escada principal e as alas B, C e D. Todas as salas possuem ambientes típicos de escritório: telefone, ar condicionado, computadores, mesas, cadeiras, armários, prateleiras, arquivos e estantes.

### AVALIAÇÃO DO CORREDOR

As tubulações de ar condicionado, canaletas, eletro-calhas e eletro-dutos, com circuitos elétricos e infraestrutura de telecomunicações estão expostos e distribuídos pelo teto do corredor.

#### **Não conformidades:**

- Diversos pontos do teto com falhas e reboco sem manutenção;
- Falta colocar luminária de emergência junto à escadaria principal;
- Diversas lâmpadas fluorescentes não possuem proteção, podendo cair e/ou serem quebradas acidentalmente e algumas estão queimadas.

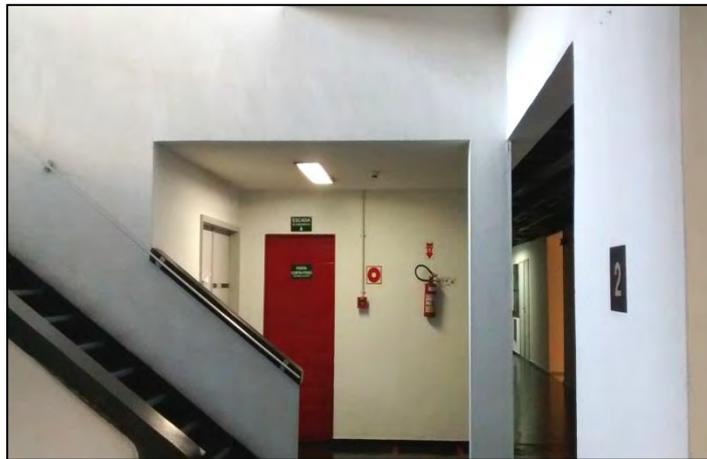
### RECONHECIMENTO DOS RISCOS

Tipo de Risco	Agente de Risco/ Fonte Geradora	CONSEQUÊNCIAS
Acidentes	Acidente por piso molhado Queda de reboco e lâmpadas.	Quedas, ferimentos
Ergonômico (Auditório)	Postura inadequada; esforço visual causado por reflexos/ ofuscamento.	Fadiga; dor de cabeça.
Ergonômico (Salas)	Postura inadequada; esforço visual proveniente do teclado e do monitor causado por reflexos/ ofuscamento.	LER/DORT; fadiga; dor de cabeça.

### MEDIDAS DE CONTROLE PROPOSTAS / RECOMENDAÇÕES

- Nas salas: Adoção de suporte p/ pés, mousepad ergonômico, proteção de tela;
- Não é necessário o uso de EPI nesta área;
- Corredores: Revisão periodicamente do funcionamento da luminária de emergência e extintores;
- Sistema de Ventilação Geral: Limpeza de filtros de ar;
- Conserto de reboco em diversos pontos ao longo do corredor;
- Manutenção das luminárias fluorescentes.

## Hall da ALA A



## Buracos no teto do corredor





**Tubulação de ar sem manutenção corretiva**

### **Auditório**



## AVALIAÇÃO DO 2º ANDAR – ALA B

<b>Equipamentos</b> <i>Telefones, ar condicionado, computadores, impressora, fax e Xerox.</i>	<b>Quantidade de Salas</b> 17	<b>Piso</b> <i>Paviflex</i>	<b>Cobertura</b> <i>2 salas rebaixadas de gesso; 1 sala rebaixada em fórmica; As demais salas e corredor, laje de concreto.</i>	<b>Banheiros</b> 1-Masc. 1-Fem.
<b>Rede Elétrica 127V</b>	<b>Pé Direito 3,0m</b>	<b>Metragem</b> <i>Vide Planta Baixa</i>	<b>Ventilação</b> <i>Ar Cond, Split e central.</i>	<b>Extintores</b> 1-H <sub>2</sub> O 2-CO <sub>2</sub>
<b>Iluminação</b> <i>Lumin. Fluorescentes</i>	<b>Janelas</b> <i>Alumínio</i>	<b>Portas</b> <i>Madeira forrada de melanina.</i>	<b>Móveis</b> <i>Mesas, cadeiras, armários, prateleiras, arquivos e estantes.</i>	<b>Parede</b> <i>Alvenaria, pintura látex.</i>

### CARACTERÍSTICAS DO AMBIENTE

Composição do ambiente: A ALA B possui no total, dezessete salas assim divididas: dezesseis salas são da APL e uma da CCI. Todas as salas possuem ambientes típicos de escritório.

### AVALIAÇÃO DO CORREDOR

As canaletas, eletro-calhas e eletro-dutos, com circuitos elétricos e infraestrutura de telecomunicações estão expostos e distribuídos pelo teto do corredor.

#### **Não conformidades:**

- Diversos pontos do teto com falhas e reboco sem manutenção;
- O extintor não está sinalizado adequadamente;
- Não possui a iluminação de emergência junto à escada de emergência;
- Diversas lâmpadas fluorescentes não possuem proteção, podendo cair e/ou serem quebradas acidentalmente.

### RECONHECIMENTO DOS RISCOS

Tipo de Risco	Agente de Risco/ Fonte Geradora	CONSEQUÊNCIAS
Ergonômico	Postura inadequada; esforço visual proveniente do teclado e do monitor causado por reflexos/ ofuscamento.	LER/ DORT; fadiga; dor de cabeça.
Acidentes	Acidente por piso molhado Queda de reboco e lâmpadas.	Quedas, ferimentos

### MEDIDAS DE CONTROLE PROPOSTAS / RECOMENDAÇÕES

- Não é necessário o uso de EPI nas dependências desta área;
- Adoção de suporte p/ pés, mousepad ergonômico, proteção de tela;
- Corredores: Colocar extintores e luminárias de emergência; revisão periodicamente do funcionamento da luminária de emergência e extintores;
- Sistema de Ventilação Geral: Limpeza de filtros de ar;
- Conserto de reboco em diversos pontos ao longo do corredor;
- Manutenção das luminárias fluorescentes.



**Corredor ALA B.**



**Extintor sem a sinalização no chão.**

## AVALIAÇÃO DO 2º ANDAR – ALA D

<b>Equipamentos</b> <i>Telefones, ar condicionado, computadores, impressora, fax e Xerox.</i>	<b>Móveis</b> <i>Mesas, cadeiras, armários, prateleiras, arquivos e estantes.</i>	<b>Quantidade de Salas</b> 20	<b>Piso</b> <i>Paviflex</i>	<b>Banheiros</b> 1-Masc. 1-Fem.
<b>Rede Elétrica</b> 127V	<b>Pé Direito</b> 3,0m	<b>Metragem</b> <i>Vide Planta Baixa</i>	<b>Ventilação</b> <i>Ar Cond, split e central.</i>	<b>Extintores</b> 1-H <sub>2</sub> O 2-CO <sub>2</sub>
<b>Iluminação</b> <i>Lumin. Fluorescentes</i>	<b>Janelas</b> <i>Alumínio</i>	<b>Portas</b> <i>Madeira forrada de melanina.</i>	<b>Cobertura</b> <i>Rebaixamento com gesso; laje de concreto;</i>	<b>Parede</b> <i>Alvenaria, pintura látex.</i>

### CARACTERÍSTICAS DO AMBIENTE

Composição do ambiente: A ALA D possui no total, vinte salas assim divididas: quinze salas da EXP, duas salas da CCI, uma da CFC, uma da CMP, e uma sala de reunião. Todas as salas possuem ambientes típicos de escritório.

### AVALIAÇÃO DO CORREDOR

As canaletas, eletro-calhas e eletro-dutos, com circuitos elétricos e infraestrutura de telecomunicações estão expostos e distribuídos pelo teto do corredor.

#### **Não conformidades:**

- Diversos pontos do teto com falhas e reboco sem manutenção;
- Não possui sinalização nos extintores e nem iluminação de emergência junto à escada de emergência;
- Objetos obstruindo a saída de emergência e o extintor de incêndio;
- Diversas lâmpadas fluorescentes não possuem proteção, podendo cair e/ou serem quebradas acidentalmente.

### RECONHECIMENTO DOS RISCOS

Tipo de Risco	Agente de Risco/ Fonte Geradora	CONSEQUÊNCIAS
Ergonômico	Postura inadequada; esforço visual proveniente do teclado e do monitor causado por reflexos/ ofuscamento.	LER/ DORT; fadiga; dor de cabeça.
Acidentes	Acidente por piso molhado Queda de reboco e lâmpadas.	Quedas, ferimentos

### MEDIDAS DE CONTROLE PROPOSTAS / RECOMENDAÇÕES

- Não é necessário o uso de EPI nas dependências desta área;
- Nas salas: Adoção de suporte p/ pés, mousepad ergonômico, proteção de tela;
- Corredores: - É necessário sinalizar adequadamente os extintores, colocar as luminárias de emergência perto da saída de emergência e retirar urgente, os objetos que estão obstruindo a saída de emergência e o extintor;
- Revisão periodicamente do funcionamento da luminária de emergência e extintores;
- Sistema de Ventilação Geral: Limpeza de filtros de ar;
- Conserto de reboco em diversos pontos ao longo do corredor.

## Corredor ALA D.



Falhas nas faixas de sinalização.

Objetos obstruindo a saída de emergência e extintor.



# **4.3 - AVALIAÇÃO**

## **3º ANDAR**

**ALAS A, B, C e D**

## AVALIAÇÃO DO 3º ANDAR – ALA A

<b>Quantidade de Salas</b> 06	<b>Piso</b> <i>Paviflex</i>	<b>Metragem</b> <i>Vide Planta</i> <i>Baixa</i>	<b>Ventilação</b> <i>Ar condi. Split,</i> <i>central.</i>	<b>Extintores</b> 1-PQS 1-CO <sub>2</sub>
<b>Rede Elétrica</b> 127V	<b>Pé Direito</b> 3 m	<b>Parede</b> <i>Alvenaria; Divisórias de</i> <i>Eucaplac.</i>		<b>Janelas</b> <i>Alumínio</i>
<b>Iluminação</b> <i>Lumin.</i> <i>Fluorescentes</i>	<b>Portas</b> <i>Madeira forrada de melanina.</i>		<b>Cobertura</b> <i>Salas: Rebaixado de gesso;</i> <i>Corredor: Laje de concreto</i>	

### CARACTERÍSTICAS DO AMBIENTE

Composição do ambiente: A ALA A é a ala do hall dos elevadores, que dá acesso a cinco salas assim divididas: três da CAT, uma do LAFEX, uma sala de alunos e um auditório. Também dá acesso à escada principal e as alas B, C e D. Todas as salas possuem ambientes típicos de escritório: *telefone, ar condicionado, computadores, mesas, cadeiras, armários, prateleiras, arquivos e estantes.*

### AVALIAÇÃO DO CORREDOR

As tubulações de ar condicionado, canaletas, eletro-calhas e eletro-dutos, com circuitos elétricos e infraestrutura de telecomunicações estão expostos e distribuídos pelo teto do corredor.

#### **Não conformidade:**

- Diversos pontos do teto com falhas e reboco sem manutenção;
- Diversas lâmpadas fluorescentes não possuem proteção, podendo cair e/ou serem quebradas acidentalmente.

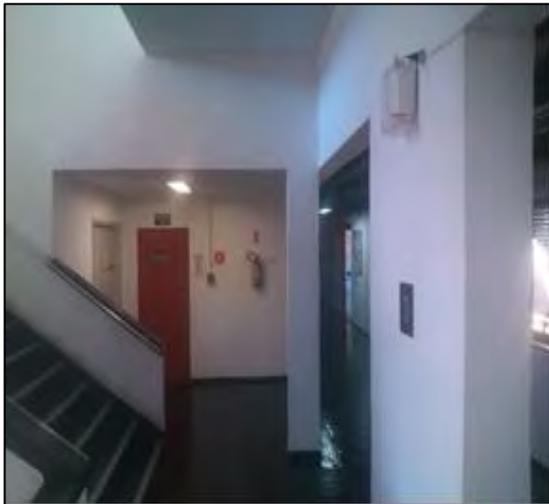
### RECONHECIMENTO DOS RISCOS

Tipo de Risco	Agente de Risco/ Fonte Geradora	CONSEQUÊNCIAS
Acidentes	Acidente por piso molhado; queda de reboco e lâmpadas.	Quedas, ferimentos
Ergonômico (Auditório)	Postura inadequada; esforço visual causado por reflexos/ ofuscamento.	Fadiga; dor de cabeça.
Ergonômico (Salas)	Postura inadequada; esforço visual proveniente do teclado e do monitor causado por reflexos/ ofuscamento.	LER/DORT; fadiga; dor de cabeça.

### MEDIDAS DE CONTROLE PROPOSTAS/ RECOMENDAÇÕES

- Não é necessário o uso de EPI nesta área;
- Corredores: Revisão periodicamente do funcionamento da luminária de emergência e extintores;
- Sistema de Ventilação Geral: Limpeza de filtros de ar;
- Conserto de reboco em diversos pontos ao longo do corredor;
- Manutenção das luminárias fluorescentes.

# ALA A





## AVALIAÇÃO DO 3º ANDAR – ALA B

<b>Equipamentos</b> <i>Telefone, ar condicionado, computadores, impressora, fax e Xerox.</i>	<b>Móveis</b> <i>Mesas, cadeiras, armários, prateleiras, arquivos e estantes.</i>		<b>Quantidade de Salas</b> 16	<b>Piso</b> <i>Paviflex; Concreto liso.</i>	<b>Banheiros</b> 1-Masc. 1-Fem.
<b>Rede Elétrica</b> 127V	<b>Pé Direito</b> 3m	<b>Metragem</b> <i>Vide Planta Baixa</i>	<b>Ventilação</b> <i>Ar Cond, Split e central.</i>		<b>Extintores</b> 1-H <sub>2</sub> O 2-CO <sub>2</sub>
<b>Iluminação</b> <i>Luminárias Fluorescentes</i>	<b>Janelas</b> <i>Alumínio</i>	<b>Portas</b> <i>Madeira forrada de melanina.</i>	<b>Cobertura</b> 3 tipos: <i>Rebaixado de gesso; Forro de PVC modulado; Laje de concreto.</i>		<b>Parede</b> <i>Alvenaria, pintura látex.</i>

### CARACTERÍSTICAS DO AMBIENTE

Composição do ambiente: A ALA B possui no total, dezesseis salas assim divididas: doze salas são da TEO, duas da CCI, uma sala de alunos e um auditório. Todas as salas possuem ambientes típicos de escritório, já citados acima.

### AVALIAÇÃO DO CORREDOR

As canaletas, eletro-calhas e eletro-dutos, com circuitos elétricos e infraestrutura de telecomunicações estão expostos e distribuídos pelo teto do corredor.

#### **Não conformidades:**

- Diversos pontos do teto com falhas e reboco sem manutenção;
- O extintor não está sinalizado adequadamente;
- Diversas lâmpadas fluorescentes não possuem proteção, podendo cair e/ou serem quebradas acidentalmente.

### RECONHECIMENTO DOS RISCOS

<b>Tipo de Risco</b>	<b>Agente de Risco/ Fonte Geradora</b>	<b>CONSEQUÊNCIAS</b>
Ergonômico	Postura inadequada; esforço visual proveniente do teclado e do monitor causado por reflexos/ ofuscamento.	LER/ DORT; fadiga; dor de cabeça.
Acidentes	Acidente por piso molhado	Quedas, ferimentos

### MEDIDAS DE CONTROLE PROPOSTAS / RECOMENDAÇÕES

- Não é necessário o uso de EPI nas dependências desta área;
- Nas salas: Adoção de suporte p/ pés, mousepad ergonômico, proteção de tela;
- Corredores: Revisão periodicamente do funcionamento da luminária de emergência e extintores;
- Sistema de Ventilação Geral: Limpeza de filtros de ar;
- Conserto de reboco em diversos pontos ao longo do corredor;
- Manutenção das luminárias fluorescentes.



**Corredor ALA B.**



**Extintor com falhas na sinalização.**

## AVALIAÇÃO DO 3º ANDAR – ALA C - CAT

<b>Equipamentos</b> <i>Telefone, ar condicionado, computadores, impressora, fax e Xerox.</i>	<b>Móveis</b> <i>Mesas, cadeiras, armários, prateleiras, arquivos e estantes.</i>		<b>Quantidade de Salas</b> <i>04</i>	<b>Piso</b> <i>Paviflex</i>	<b>Banheiros</b> <i>1-Masc. 1-Fem.</i>
<b>Rede Elétrica</b> <i>127V</i>	<b>Pé Direito</b> <i>3m</i>	<b>Metragem</b> <i>Vide Planta Baixa</i>	<b>Ventilação</b> <i>Ar Cond, Split e central.</i>		<b>Extintores</b> <i>3-CO2</i>
<b>Iluminação</b> <i>Lumin. Fluorescentes</i>	<b>Janelas</b> <i>Alumínio</i>	<b>Portas</b> <i>Madeira forrada de melanina.</i>	<b>Cobertura</b> <i>Rebaixado com gesso</i>		<b>Parede</b> <i>Alvenaria, pintura látex</i>

### CARACTERÍSTICAS DO AMBIENTE

Composição do ambiente: A CAT possui uma secretaria que dá acesso à sala de reuniões, a sala dos servidores (que possui o piso elevado) e ao salão, caracterizado por doze salas divididas com material eucaplac e oito baias, todas com equipamentos de informática.

No final do salão existe um almoxarifado, uma sala de manutenção de computadores e uma saída de emergência, com uma luminária de emergência.

### AVALIAÇÃO DO CORREDOR

**Não conformidade:**

- Os extintores não estão sinalizados adequadamente.

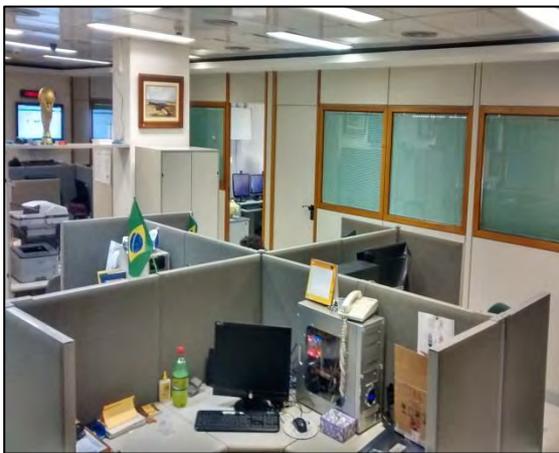
### RECONHECIMENTO DOS RISCOS

Tipo de Risco	Agente de Risco/ Fonte Geradora	CONSEQUÊNCIAS
Ergonômico	Postura inadequada; esforço visual proveniente do teclado e do monitor causado por reflexos/ ofuscamento.	LER/ DORT; fadiga; dor de cabeça.
Acidentes	Acidente por piso molhado	Quedas, ferimentos

### MEDIDAS DE CONTROLE PROPOSTAS / RECOMENDAÇÕES

- Não é necessário o uso de EPI;
- Adoção de suporte p/ pés, mousepad ergonômico, proteção de tela;
- Salão: É necessário sinalizar adequadamente os extintores;
- Recomenda-se colocar uma barra anti-pânico na porta de emergência;
- Revisão periodicamente do funcionamento da luminária de emergência e extintores;
- Sistema de Ventilação Geral: Limpeza de filtros de ar;

## Secretaria



## Visão do salão principal



**Extintor sem sinalização adequada**



**Saída de Emergência**

## AVALIAÇÃO DO 3º ANDAR – ALA D

<b>Equipamentos</b> Telefone, ar condicionado, computadores, impressora, fax e Xerox	<b>Móveis</b> Mesas, cadeiras, armários, prateleiras, arquivos e estantes.	<b>Quantidade de Salas</b> 18	<b>Piso</b> Paviflex; concreto liso.	<b>Banheiros</b> 1-Masc. 1-Fem.
<b>Rede Elétrica</b> 127V	<b>Pé Direito</b>  3,0m	<b>Metragem</b> Vide Planta Baixa	<b>Ventilação</b> Ar Cond, split e central.	<b>Extintores</b> 1 de H <sub>2</sub> O 1 de CO <sub>2</sub>
<b>Iluminação</b> Lumin. Fluorescentes	<b>Janelas</b> Alumínio	<b>Portas</b> Madeira forrada de melanina.	<b>Cobertura</b> Laje de concreto	<b>Parede</b> Alvenaria, pintura látex

### CARACTERÍSTICAS DO AMBIENTE

Composição do ambiente: A ALA D possui no total, dezoito salas assim divididas: dez salas da LAFEX, quatro salas da CCI, uma da APL, uma da EXP e uma da DCP. Apenas uma sala possui ambiente de laboratório e as demais salas possuem ambientes típicos de escritório.

### AVALIAÇÃO DO CORREDOR

As canaletas, eletro-calhas e eletro-dutos, com circuitos elétricos e infraestrutura de telecomunicações estão expostos e distribuídos pelo teto do corredor.

#### **Não conformidades:**

- Diversos pontos do teto com falhas e reboco sem manutenção;
- Os extintores não estão sinalizados adequadamente;
- Objeto obstruindo o extintor de incêndio;
- Diversas lâmpadas fluorescentes não possuem proteção, podendo cair e/ou serem quebradas acidentalmente.

### RECONHECIMENTO DOS RISCOS

<b>Tipo de Risco</b>	<b>Agente de Risco/ Fonte Geradora</b>	<b>CONSEQUÊNCIAS</b>
Ergonômico	Postura inadequada; esforço visual proveniente do teclado e do monitor causado por reflexos/ ofuscamento.	LER/ DORT; fadiga; dor de cabeça.
Acidentes	Acidente por piso molhado e queda de reboco e lâmpadas	Quedas, ferimentos

### MEDIDAS DE CONTROLE PROPOSTAS / RECOMENDAÇÕES

- Não é necessário o uso de EPI nas dependências desta área;
- Adoção de suporte p/ pés, mousepad ergonômico, proteção de tela;
- É necessário sinalizar adequadamente os extintores e a retirada de objetos que os estejam obstruindo;
- Corredores: Revisão periodicamente do funcionamento da luminária de emergência e extintores;
- Sistema de Ventilação Geral: Limpeza de filtros de ar;
- Conserto de reboco em diversos pontos ao longo do corredor;
- Manutenção das luminárias fluorescentes.

### Corredor ALA D



Objeto obstruindo extintor.

Extintor sem sinalização correta.



# **4.4 - AVALIAÇÃO**

## **4º ANDAR -**

## **BIBLIOTECA**

## AVALIAÇÃO DA BIBLIOTECA

<b>Quantidade de Salas</b> 14	<b>Piso</b> <i>Paviflex</i>	<b>Pé Direito</b> 3,0m	<b>Rede Elétrica</b> 117V	<b>Banheiros</b> 1-Masc 1 - Fem
<b>Metragem</b> <i>Vide Planta Baixa</i>	<b>Ventilação</b> <i>Ar condi. split, central.</i>	<b>Cobertura</b> <i>Rebaixamento com gesso; laje de concreto.</i>		<b>Extintores</b> 08 de CO <sub>2</sub> 04 de H <sub>2</sub> O
<b>Iluminação</b> <i>Lumin. Fluorescentes</i>	<b>Janelas</b> <i>Alumínio</i>	<b>Portas</b> <i>Madeira forrada de melanina.</i>		<b>Parede</b> <i>Alvenaria, pintura látex.</i>

### CARACTERÍSTICAS DO AMBIENTE

Composição do ambiente: diversas estantes metálicas onde são armazenados os livros e os periódicos; entre as estantes estão mesas e cadeiras. Todas as salas da biblioteca possuem ambientes típicos de escritório: *telefone, ar condicionado, computadores, mesas, cadeiras, armários, prateleiras, arquivos e estantes.*

### ATIVIDADES EXERCIDAS

São realizadas atividades de cadastro, controle, catálogo, conservação e manutenção do acervo bibliográfico, leia-se livros, revistas, periódicos, documentos, vídeos e preenchimentos de documentos, formulários e relatórios com auxílio do computador.

### RECONHECIMENTO DOS RISCOS

Tipo de Risco	Agente de Risco/ Fonte Geradora	CONSEQUÊNCIAS
Acidentes	Acidente por piso molhado; Queda de reboco	Quedas, ferimentos
Ergonômico	Postura inadequada; esforço visual proveniente do teclado e do monitor causado por reflexos/ ofuscamento.	LER/DORT; fadiga; dor de cabeça.
Biológico	Exposição a fungos e ácaros em livros.	Dermatoses; doenças respiratórias.

### MEDIDAS DE CONTROLE PROPOSTAS / RECOMENDAÇÕES

- Nas salas: Adequação ergonômica do ambiente, ou seja, adoção de suporte p/ pés, mousepad ergonômico, proteção de tela.
- Equipamento de Proteção Individual (EPI): Avental de manga longa, luvas de procedimento, calçados fechados, respirador PFFI e Óculos de Ampla Visão.
- Corredores: Revisão periodicamente do funcionamento da luminária de emergência e extintores;
- Sistema de Ventilação Geral: Limpeza de filtros de ar periódica;
- Manutenção das luminárias fluorescentes.
- Higienização adequada do local.

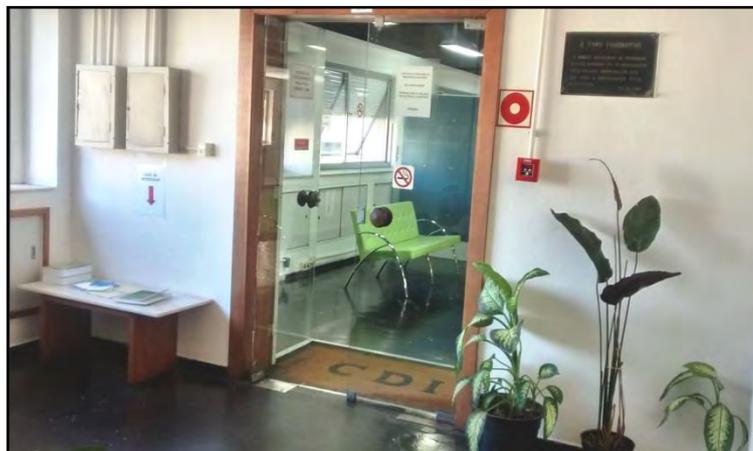
## OBSERVAÇÕES GERAIS; NÃO CONFORMIDADES

### **Não conformidades:**

- Foram encontrados extintores sem a faixa vermelha de sinalização;
- Diversas lâmpadas fluorescentes não possuem proteção, podendo cair e/ou serem quebradas acidentalmente;
- Foi encontrado carrinho de feira utilizado para o transporte de livros obstruindo extintor de incêndio;
- Uma parede foi encontrada com um buraco provavelmente feito para conserto de tubulação de água. O buraco ainda está exposto.

### **Observações:**

As portas de saída de emergência estão trancadas por questões de segurança patrimonial. Cada porta possui uma caixa porta chaves com martelinho quebra vidro e chave fixada ao lado da porta. São disponibilizados guarda volumes bem conservados para usuários.



**Hall de entrada da Biblioteca.**



**Guarda volumes para usuários.**



**Corredores da Biblioteca**



**Extintores sem a faixa de sinalização.**



**Carrinho em local inadequado.**



**Porta de saída de emergência trancada por questões de segurança.**



**Tubulação exposta.**

# **4.5 - AVALIAÇÃO**

## **5º ANDAR**

**ALAS A, B e D**

## AVALIAÇÃO DO 5º ANDAR – ALA A

<b>Quantidade de Salas</b> 3	<b>Piso</b> <i>Paviflex</i>	<b>Rede Elétrica</b> 127V	<b>Pé Direito</b> 3,0m	<b>Banheiros</b> —
<b>Metragem</b> <i>Vide Planta Baixa</i>	<b>Ventilação</b> <i>Ar condi. split, central.</i>	<b>Cobertura</b> <i>Rebaixamento com gesso; laje de concreto.</i>		<b>Extintores</b> 2-H <sub>2</sub> O
<b>Iluminação</b> <i>Lumin. Fluorescentes</i>	<b>Janelas</b> <i>Alumínio</i>	<b>Portas</b> <i>Madeira forrada de melanina.</i>		<b>Parede</b> <i>Alvenaria, pintura látex.</i>

### CARACTERÍSTICAS DO AMBIENTE

Composição do ambiente: A ALA A é a ala do hall dos elevadores, que dá acesso a três salas assim divididas: duas da LAFEX e um auditório. Também dá acesso à escada principal e as alas B, C e D. Todas as salas possuem ambientes típicos de escritório: *telefone, ar condicionado, computadores, mesas, cadeiras, armários, prateleiras, arquivos e estantes.*

### AVALIAÇÃO DO CORREDOR

As tubulações de ar condicionado, canaletas, eletro-calhas e eletro-dutos, com circuitos elétricos e infraestrutura de telecomunicações estão expostos e distribuídos pelo teto do corredor.

#### **Não conformidade:**

Diversos pontos do teto com falhas e reboco sem manutenção; diversas luminárias fluorescentes não possuem proteção, podendo cair e/ou serem quebradas acidentalmente.

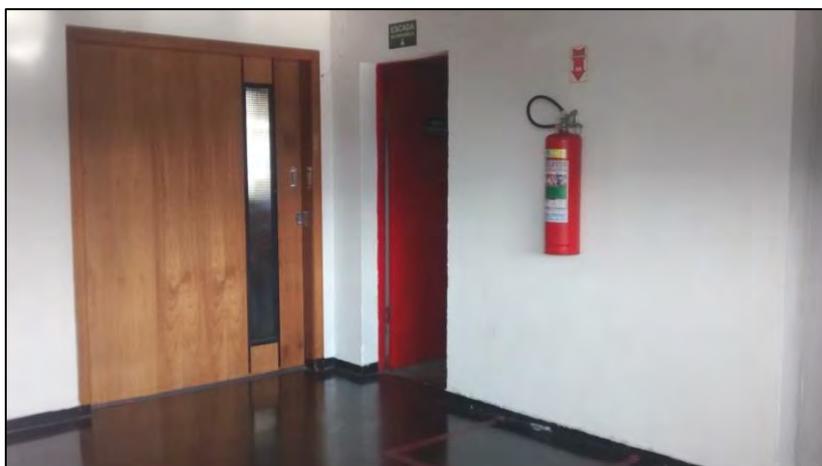
### RECONHECIMENTO DOS RISCOS

Tipo de Risco	Agente de Risco/ Fonte Geradora	CONSEQUÊNCIAS
Acidentes	Acidente por piso molhado; Queda de reboco e lâmpadas	Quedas, ferimentos
Ergonômico (Auditório)	Postura inadequada; esforço visual causado por reflexos/ ofuscamento.	Fadiga; dor de cabeça.
Ergonômico (Salas)	Postura inadequada; esforço visual proveniente do teclado e do monitor causado por reflexos/ ofuscamento.	LER/DORT; fadiga; dor de cabeça.

### MEDIDAS DE CONTROLE PROPOSTAS / RECOMENDAÇÕES

- Nas salas: Adoção de suporte p/ pés, mousepad ergonômico, proteção de tela.
- Não é necessário o uso de EPI nesta área;
- Corredores: Revisão periodicamente do funcionamento da luminária de emergência e extintores;
- Sistema de Ventilação Geral: Limpeza de filtros de ar;
- Conserto de reboco em diversos pontos ao longo do corredor;
- Manutenção das luminárias fluorescentes.

# ALA A



## AVALIAÇÃO DO 5º ANDAR – ALA B

<b>Equipamentos</b> <i>Telefone, ar condicionado, computadores, impressora, fax e Xerox.</i>	<b>Móveis</b> <i>Mesas, cadeiras, armários, prateleiras, arquivos e estantes.</i>		<b>Quantidade de Salas</b> 19	<b>Piso</b> <i>Paviflex</i>	<b>Banheiros</b> 1-Masc. 1-Fem.
<b>Rede Elétrica</b> 127V	<b>Pé Direito</b> 3,0m	<b>Metragem</b> <i>Vide Planta Baixa</i>	<b>Ventilação</b> <i>Ar Cond, Split e central.</i>		<b>Extintores</b> 1-H <sub>2</sub> O 2-CO <sub>2</sub>
<b>Iluminação</b> <i>Lumin. Fluorescentes</i>	<b>Janelas</b> <i>Alumínio</i>	<b>Portas</b> <i>Madeira forrada de melanina.</i>	<b>Cobertura</b> <i>Laje de concreto.</i>		<b>Parede</b> <i>Alvenaria, pintura látex.</i>

### CARACTERÍSTICAS DO AMBIENTE

Composição do ambiente: A ALA B possui no total, dezenove salas assim divididas: cinco salas são da LAFEX, oito são da ICRA, três salas da TEO, duas da CFC e uma da CLAF. Todas as salas possuem ambientes típicos de escritório.

### AVALIAÇÃO DO CORREDOR – ALA B

As canaletas, eletro-calhas e eletro-dutos, com circuitos elétricos e infraestrutura de telecomunicações estão expostos e distribuídos pelo teto do corredor.

#### **Não conformidades:**

- Diversos pontos do teto com falhas e reboco sem manutenção;
- Diversas lâmpadas fluorescentes não possuem proteção, podendo cair e/ou serem quebradas acidentalmente;
- O extintor não está sinalizado adequadamente.

### RECONHECIMENTO DOS RISCOS – ALA B

<b>Tipo de Risco</b>	<b>Agente de Risco/ Fonte Geradora</b>	<b>CONSEQUÊNCIAS</b>
Ergonômico	Postura inadequada; esforço visual proveniente do teclado e do monitor causado por reflexos/ ofuscamento.	LER/ DORT; fadiga; dor de cabeça.
Acidentes	Acidente por piso molhado; Queda de reboco e lâmpadas.	Quedas, ferimentos

### MEDIDAS DE CONTROLE PROPOSTAS / RECOMENDAÇÕES

- Não é necessário o uso de EPI nas dependências desta área.
- Nas salas: Adoção de suporte p/ pés, mousepad ergonômico, proteção de tela;
- Corredores: Revisão periodicamente do funcionamento da luminária de emergência e extintores;
- Sistema de Ventilação Geral: Limpeza de filtros de ar;
- Conserto de reboco em diversos pontos ao longo do corredor;
- Manutenção das luminárias fluorescentes.



**Corredor ALA B.**



**Extintor sem a sinalização adequada.**

## AVALIAÇÃO DO 5º ANDAR – ALA D

<b>Equipamentos</b> <i>Telefone, ar condicionado, computadores, impressora, fax e Xerox.</i>	<b>Móveis</b> <i>Mesas, cadeiras, armários, prateleiras, arquivos e estantes.</i>	<b>Quantidade de Salas</b> 16	<b>Piso</b> <i>Paviflex</i>	<b>Banheiros</b> 1-Masc. 1-Fem.
<b>Rede Elétrica</b> 127V	<b>Pé Direito</b> 3,0 m	<b>Metragem</b> <i>Vide Planta Baixa</i>	<b>Ventilação</b> <i>Ar Cond, Split e central.</i>	<b>Extintores</b> 2-H <sub>2</sub> O 2-CO <sub>2</sub>
<b>Iluminação</b> <i>Lumin. Fluorescentes</i>	<b>Janelas</b> <i>Alumínio</i>	<b>Portas</b> <i>Madeira forrada de melanina.</i>	<b>Cobertura</b> <i>Laje de concreto</i>	<b>Parede</b> <i>Alvenaria, pintura látex</i>

### CARACTERÍSTICAS DO AMBIENTE

Composição do ambiente: A ALA D possui no total, dezesseis salas assim divididas: onze salas da LAFEX, duas salas da CLAFEX, uma da TEO e duas da CFC. Todas as salas possuem ambientes típicos de escritório.

### AVALIAÇÃO DO CORREDOR

As canaletas, eletro-calhas e eletro-dutos, com circuitos elétricos e infraestrutura de telecomunicações estão expostos e distribuídos pelo teto do corredor.

#### **Não conformidades:**

- Diversos pontos do teto com falhas e reboco sem manutenção;
- Diversas lâmpadas fluorescentes não possuem proteção, podendo cair e/ou serem quebradas acidentalmente;
- O extintor não está sinalizado adequadamente.

### RECONHECIMENTO DOS RISCOS

<b>Tipo de Risco</b>	<b>Agente de Risco/ Fonte Geradora</b>	<b>CONSEQUÊNCIAS</b>
Ergonômico	Postura inadequada; esforço visual proveniente do teclado e do monitor causado por reflexos/ ofuscamento.	LER/ DORT; fadiga; dor de cabeça.
Acidentes	Acidente por piso molhado; Queda de reboco	Quedas, ferimentos

### MEDIDAS DE CONTROLE PROPOSTAS / RECOMENDAÇÕES

- Não é necessário o uso de EPI nas dependências desta área.
- Nas salas: Adoção de suporte p/ pés, mousepad ergonômico, proteção de tela;
- Corredores: Revisão periodicamente do funcionamento da luminária de emergência e extintores;
- Sistema de Ventilação Geral: Limpeza de filtros de ar;
- Conserto de reboco em diversos pontos ao longo do corredor;
- Manutenção das luminárias fluorescentes.



**Corredor ALA D.**



**Extintor sem a sinalização correta.**

# **4.6 - AVALIAÇÃO**

## **6º ANDAR**

**ALAS A, B, C e D**

## AVALIAÇÃO DO 6º ANDAR – AUDITÓRIO

<b>Móveis</b> <i>Mesas e cadeiras.</i>	<b>Quantidade de Salas</b> —	<b>Rede Elétrica</b> 127V	<b>Equipamentos</b> <i>Data show, microfone, caixa de som, telefone, quadro negro.</i>	
<b>Pé Direito</b> <i>3,0 m</i>	<b>Metragem</b> <i>Vide Planta-Baixa</i>	<b>Ventilação</b> <i>Ar condic. Central</i>	<b>Cobertura</b> <i>Cobertura de gesso</i>	<b>Extintores</b> <i>1-H<sub>2</sub>O</i>
<b>Iluminação</b> <i>Lumin. Fluorescentes</i>	<b>Janelas</b> <i>Alumínio</i>	<b>Portas</b> <i>Madeira forrada de melanina.</i>	<b>Piso</b> <i>Carpete</i>	<b>Parede</b> <i>Concreto, Pintura Látex.</i>

### CARACTERÍSTICAS DO AMBIENTE

Composição do ambiente: Local destinado a palestras, reuniões, defesas de tese de mestrado e doutorado.

### AVALIAÇÃO

**Não conformidade:**

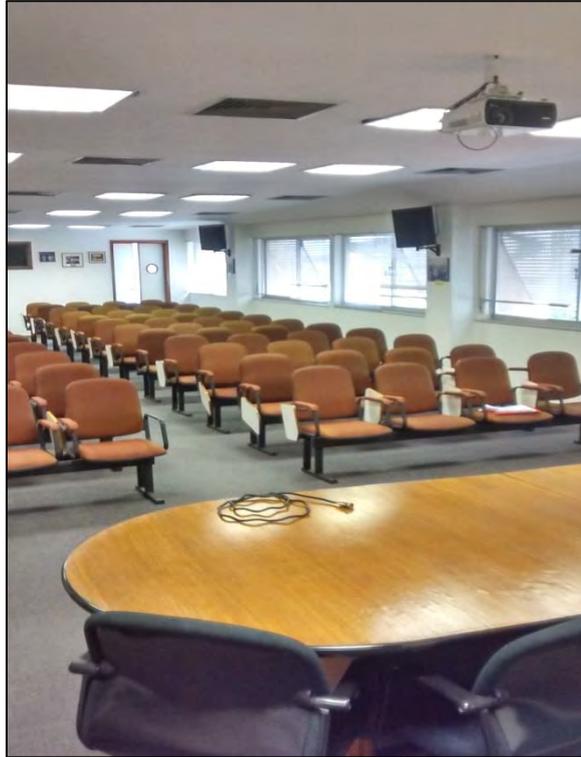
Não possui luminária de emergência.

### RECONHECIMENTO DOS RISCOS

<b>Tipo de Risco</b>	<b>Agente de Risco/ Fonte Geradora</b>	<b>CONSEQUÊNCIAS</b>
Acidentes	Incêndio	Fogo no carpete, intoxicação.
Ergonômico	Postura inadequada; esforço visual causado por reflexos/ ofuscamento.	Fadiga, dor de cabeça.

### MEDIDAS DE CONTROLE PROPOSTAS / RECOMENDAÇÕES

- Não é necessário o uso de EPI.
- Manutenção preventiva na parte elétrica para evitar curto circuito que possa ocasionar incêndio.
- Sistema de ventilação geral: limpeza periódica de filtros de ar.
- Recomenda-se colocação de luminárias de emergência.



**Visão geral do auditório.**



**Extintor de incêndio de H<sub>2</sub>O.**

## AVALIAÇÃO DO 6º ANDAR – ALA A

<b>Equipamentos</b> —	<b>Móveis</b> <i>Poltrona de madeira</i>	<b>Quantidade de Salas</b> <i>01 Auditório</i>	<b>Piso</b> <i>Concreto muito liso</i>	<b>Banheiros</b> —
<b>Rede Elétrica</b> <i>127V</i>	<b>Pé Direito</b> <i>2,5m</i>	<b>Metragem</b> <i>Vide Planta-Baixa</i>	<b>Ventilação</b> <i>Natural</i>	<b>Extintores</b> <i>1-H<sub>2</sub>O; 1-CO<sub>2</sub></i>
<b>Iluminação</b> <i>Lumin. Fluorescentes</i>	<b>Janelas</b> <i>Alumínio</i>	<b>Portas</b> <i>Madeira forrada de melanina.</i>	<b>Cobertura</b> <i>Forro modulado de PVC</i>	<b>Parede</b> <i>Alvenaria, pintura látex.</i>

### CARACTERÍSTICAS DO AMBIENTE

Composição do ambiente: A ALA A é a ala do hall dos elevadores e que dá acesso ao auditório, à escada principal e as alas B, C e D.

### AVALIAÇÃO DO CORREDOR

**Não conformidade:**

- Os extintores não estão sinalizados adequadamente (piso).

### RECONHECIMENTO DOS RISCOS

Tipo de Risco	Agente de Risco/ Fonte Geradora	CONSEQUÊNCIAS
Acidentes	Acidente por piso molhado	Quedas, ferimentos

### MEDIDAS DE CONTROLE PROPOSTAS / RECOMENDAÇÕES

- Não é necessário o uso de EPI nas dependências desta área.
- Corredor: É necessário sinalizar adequadamente os extintores.



**Hall dos elevadores.**



**Escada principal.**



**Extintor sem sinalização**

## AVALIAÇÃO DO 6º ANDAR – ALA B

<b>Equipamentos</b> <i>Telefone, ar condicionado, computadores, impressora, fax e Xerox.</i>	<b>Móveis</b> <i>Mesas, cadeiras, armários, prateleiras, arquivos e estantes.</i>		<b>Quantidade de Salas</b> 17	<b>Piso</b> <i>Concreto liso</i>	<b>Banheiros</b> 1-Masc. 1-Fem.
<b>Rede Elétrica</b> 127V	<b>Pé Direito</b> 2,5m	<b>Metragem</b> <i>Vide Anexo Planta-Baixa</i>	<b>Ventilação</b> <i>Ar Cond, Split e central.</i>		<b>Extintores</b> 1-H <sub>2</sub> O 3-CO <sub>2</sub>
<b>Iluminação</b> <i>Lumin. Fluorescentes</i>	<b>Janelas</b> <i>Alumínio</i>	<b>Portas</b> <i>Madeira forrada de melanina.</i>	<b>Cobertura</b> <i>Rebaixado com gesso/ forro PVC modulado</i>	<b>Parede</b> <i>Alvenaria, pintura látex.</i>	

### CARACTERÍSTICAS DO AMBIENTE

Composição do ambiente: A ALA B possui no total, dezessete salas assim divididas: seis salas da TEO, sendo uma secretaria, cinco salas da CFC, três salas da CCI e três auditórios. Todas as salas possuem ambientes típicos de escritório, já citados acima. Possui também uma casa de máquinas.

### AVALIAÇÃO DO CORREDOR

#### **Não conformidades:**

- O extintor não está sinalizado adequadamente, está sem a iluminação de emergência conectada e possui uma estante obstruindo a passagem.

### RECONHECIMENTO DOS RISCOS

Tipo de Risco	Agente de Risco/ Fonte Geradora	CONSEQUÊNCIAS
Ergonômico	Postura inadequada; esforço visual proveniente do teclado e do monitor causado por reflexos/ ofuscamento.	LER/ DORT; fadiga; dor de cabeça.
Acidentes	Acidente por piso molhado	Quedas, ferimentos

### MEDIDAS DE CONTROLE PROPOSTAS / RECOMENDAÇÕES

Não é necessário o uso de EPI nas dependências desta área;

- Adoção de suporte p/ pés, mousepad ergonômico e proteção de tela;
- Corredor: Necessário sinalizar adequadamente os extintores; colocar luminárias de emergência perto das saídas de emergência e retirar os objetos que estão obstruindo a passagem;
- Revisão periodicamente do funcionamento da luminária de emergência e extintores;
- Sistema de Ventilação Geral: Limpeza de filtros de ar.



**Corredor ALA B**



**Luz de Emergência desligada.**

**Estante obstruindo a passagem, próximo à saída.**



**Extintor sem sinalização no chão.**

## AVALIAÇÃO DO 6º ANDAR – ALA C

<b>Equipamentos</b> <i>Telefone, ar condicionado, computadores, impressora, fax e Xerox.</i>	<b>Móveis</b> <i>Mesas, cadeiras, armários, prateleiras, arquivos e estantes.</i>	<b>Quantidade de Salas</b> <i>04</i>	<b>Piso</b> <i>Paviflex</i>	<b>Banheiros</b> <i>1-Masc. 1-Fem.</i>
<b>Rede Elétrica</b> <i>127V</i>	<b>Pé Direito</b> <i>3,0 m</i>	<b>Metragem</b> <i>Vide Planta-Baixa</i>	<b>Ventilação</b> <i>Ar Cond, Split e central.</i>	<b>Extintores</b> <i>1-H<sub>2</sub>O 1-CO<sub>2</sub></i>
<b>Iluminação</b> <i>Lumin. Fluorescentes</i>	<b>Janelas</b> <i>Alumínio</i>	<b>Portas</b> <i>Madeira forrada de melanina.</i>	<b>Cobertura</b> <i>Rebaixado com gesso/ forro PVC modulado</i>	<b>Parede</b> <i>Alvenaria, pintura látex</i>

### CARACTERÍSTICAS DO AMBIENTE

Composição do ambiente: A ALA D possui no total um refeitório, duas salas de máquinas, um depósito material limpeza e quatro salas assim divididas: um auditório, uma sala da APL, e duas salas de estudantes. Todas as salas possuem ambientes típicos de escritório.

### AVALIAÇÃO DO CORREDOR

**Não conformidades:**

- O extintor não está sinalizado adequadamente e o corredor não possui a iluminação de emergência.

### RECONHECIMENTO DOS RISCOS

Tipo de Risco	Agente de Risco/ Fonte Geradora	CONSEQUÊNCIAS
Ergonômico	Postura inadequada; esforço visual proveniente do teclado e do monitor causado por reflexos/ ofuscamento.	LER/ DORT; fadiga; dor de cabeça.
Acidentes	Acidente por piso molhado	Quedas, ferimentos

### MEDIDAS DE CONTROLE PROPOSTAS / RECOMENDAÇÕES

- Equipamento de Proteção Individual (EPI) para a atividade: Não é necessário o uso de EPI nas dependências desta área;
- Adoção de suporte p/ pés, mousepad ergonômico, proteção de tela;
- Corredor: É necessário sinalizar adequadamente os extintores e colocar as luminárias de emergência;
- Revisão periodicamente do funcionamento da luminária de emergência e extintores;
- Sistema de Ventilação Geral: Limpeza de filtros de ar.



**Corredor ALA C.**



**Refeitório e Cozinha**



**Extintor sem sinalização no chão.**

## AVALIAÇÃO DO 6º ANDAR – ALA D

<b>Equipamentos</b> <i>Telefone, ar condicionado, computadores, impressora, fax e Xerox.</i>	<b>Móveis</b> <i>Mesas, cadeiras, armários, prateleiras, arquivos e estantes.</i>		<b>Quantidade de Salas</b> <p style="text-align: center;">16</p>	<b>Piso</b> <i>Paviflex</i>	<b>Banheiros</b> <i>1-Masc. 1-Fem.</i>
<b>Rede Elétrica</b> <p style="text-align: center;">127V</p>	<b>Pé Direito</b> <p style="text-align: center;">3,0m</p>	<b>Metragem</b> <i>Vide Planta Baixa</i>	<b>Ventilação</b> <i>Ar Cond, Split e central.</i>		<b>Extintores</b> <i>2-H<sub>2</sub>O 2-CO<sub>2</sub></i>
<b>Iluminação</b> <i>Lumin. Fluorescentes</i>	<b>Janelas</b> <i>Alumínio</i>	<b>Portas</b> <i>Vidro na entrada; madeira forrada de melanina.</i>	<b>Cobertura</b> <i>Forro modulado de PVC</i>		<b>Parede</b> <i>Alvenaria, pintura látex.</i>

### CARACTERÍSTICAS DO AMBIENTE

Composição do ambiente: A ALA D possui no total, dezesseis salas assim divididas: três salas da diretoria, quatro salas da EXP, quatro da TEO, quatro da CCI e uma sala do LAFEX. Todas as salas possuem ambientes típicos de escritório, já citados acima.

### AVALIAÇÃO DO CORREDOR

#### **Não conformidades:**

- O extintor não está sinalizado adequadamente e está sem a iluminação de emergência junto à saída de emergência, no final do corredor, à direita.

### RECONHECIMENTO DOS RISCOS

Tipo de Risco	Agente de Risco/ Fonte Geradora	CONSEQUÊNCIAS
Ergonômico	Postura inadequada; esforço visual proveniente do teclado e do monitor causado por reflexos/ ofuscamento.	LER/ DORT; fadiga; dor de cabeça.
Acidentes	Acidente por piso molhado	Quedas, ferimentos

### MEDIDAS DE CONTROLE PROPOSTAS / RECOMENDAÇÕES

- Não é necessário o uso de EPI nas dependências desta área;
- Adoção de suporte p/ pés, mousepad ergonômico, proteção de tela;
- Corredor: É necessário sinalizar adequadamente os extintores e colocar as luminárias de emergência perto da saída de emergência;
- Revisão periodicamente do funcionamento da luminária de emergência e extintores;
- Sistema de Ventilação Geral: Limpeza de filtros de ar.



**Corredor ALA D**



**Saída de emergência sem iluminação**

**Falhas nas faixas de sinalização.**



# **5 - AVALIAÇÃO DA SUBESTAÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA**

A Subestação de energia elétrica é constituída de uma cabine de medição, uma chave seccionadora trifásica na entrada, disjuntor trifásico na alta tensão, transformadores de potencial e de corrente, relés de sobrecorrente e de sobretensão, banco de capacitores para correção do fator de potência, três transformadores de Potencial (1000KVA+1000KVA+150KVA ) e quadro geral de baixa tensão. A sua capacidade instalada é de 2150KVA e está localizada na parte central das instalações do CBPF para uma melhor distribuição dos cabos e controle da energia elétrica a todos os laboratórios e demais dependências. Os transformadores de potencial realizam o abaixamento da tensão de entrada de 13,8KV para 220V e 127V. Há mais um transformador com 450KVA de potência que realiza uma elevação de tensão de 220V para 380V para o laboratório LABNANO. Há uma sala de quadros onde estão instalados os quadros gerais de baixa tensão (QGBT) que possuem os disjuntores individuais que alimentam os quadros de força e luz e destes aos equipamentos.

Entrada da subestação



Transformadores de potencial



Chegada do ramal da concessionária



Banco de capacitores

## GRUPOS GERADORES

Com a finalidade de suprir de modo constante a energia elétrica à maioria das instalações dos prédios Min. João Alberto e Cesar Lattes, temos instalados 03 grupos geradores que funcionam a óleo diesel:

- Gerador de 450KVA: fornece energia para 15 laboratórios alimentando algumas cargas indispensáveis a cada um, a central de telefonia, portaria do CBPF e um elevador.
- Gerador de 350KVA: fornece energia para o POP-RJ, Rede Nacional de Pesquisa-RNP, Rede Rio e os clusters do LAFEX.
- Gerador de 150KVA: fornecerá energia exclusiva para a Rede Rio e duas Coordenações do CBPF (CAT e LAFEX).

No quadro abaixo são mostradas algumas características dos geradores:

GERADOR	POTENCIA	Cons. Comb.(100% carga)	Capacidade do Tanque	Autonomia
Gera Power Mod. GF3	450KVA	77,0 l/h	460 Litros	6 horas
Stemac Mod. WEG GTA	350KVA	63,2 l/h	250 Litros	4 horas
Stemac Mod. G.10T	150KVA	31,3 l/h	250 Litros	8 horas





## Não conformidades:

- Não possui diagrama unifilar da subestação;
- Sem procedimentos de manobra, desligamento e religação da subestação;
- Poucas placas de sinalização advertindo sobre os riscos do local;
- Sem sinalização do uso obrigatório de EPI no local;
- Sem iluminação de emergência em quantidade suficiente para atender corretamente os pontos críticos do local;
- Não possui ventilação exaustora;
- Sem sinalização de rota de fuga;
- Sem placas de identificação dos quadros elétricos, banco de capacitores e demais componentes de operação e manobra da subestação;
- O QTA (Quadro de Transferência Automática) do gerador de 150 KVA, instalada no POP-RJ é inadequado para o atual gerador de 350 KVA e para as cargas solicitadas para o Data Center do CBPF e POP-RJ/RNP/LNCC;

- Parte dos cabos que partem da subestação em direção ao Quadro de Transferência Automática (QTA), instalada no POP-RJ, estão jogados no chão, expostos ao tempo e sem proteção mecânica (tubulação) sujeitos a ação de vândalos ou acidentes no caso de ruptura nos cabos por rolagem de equipamentos por cima deles ou queda de objetos perfurantes / cortantes;
- Possui quadro elétrico antigo e descontinuado pelo fabricante.

## Recomendações:

### Providenciar:

- Diagrama unifilar da subestação;
- Procedimentos de manobra, desligamento e religação da subestação;
- Placas de sinalização advertindo dos riscos do local;
- Compra de EPIs apropriados para a atividade de eletricitista;
- Sinalização do uso obrigatório de EPI no local;
- Iluminação de emergência em quantidade suficiente para atender corretamente os pontos críticos do local;
- Sinalização da rota de fuga;
- A melhora do sistema de ventilação da subestação;
- Placas de identificação dos quadros elétricos, banco de capacitores e demais componentes de operação e manobra da subestação;
- Troca do QTA (Quadro de Transferência Automática) para a adequação ao gerador de 350 KVA e para as cargas solicitadas para o Data Center do CBPF e POP-RJ/RNP/LNCC;
- Proteção mecânica (tubulação) dos cabos que partem da subestação em direção ao Quadro de Transferência Automática (QTA) instalada no POP-RJ.
- Quadro elétrico novo;
- Tapete de Borracha Isolante para o uso como revestimento de pisos em subestações elétricas ou em frente a painéis.



**Não conformidade: Cabos expostos e sujeitos a intempéries e roedores**

# **6 - AVALIAÇÃO DO TELHADO/ COBERTURA**

## **OBJETIVO**

Identificar a existência de anomalias e falhas aparentes, prevenindo problemas futuros e maiores gastos para a manutenção, visando sempre a conservação do patrimônio edificado.

## **DESCRIÇÃO**

Esta inspeção na cobertura do CBPF foi realizada pela análise simplificada dos fatos, ficando restrita aos elementos aparentes - laje, cobertura, telhas, reservatório de água potável, casa de máquinas do elevador e sistema de impermeabilização, uma vez que não foram realizados testes e medições ou ensaios.

## **ASPECTOS DE NÃO CONFORMIDADE**

1. Escadas marinheiro de acesso à cobertura, enferrujadas e sem a proteção de guarda costa;
2. Sistema de iluminação enferrujado;
3. Fiação elétrica exposta e solta no chão;
4. Elementos estruturais não preservados, beirados partidos, ferros aparentes e vigas enferrujadas;
5. Casa de máquinas não preservada, com estado de conservação ruim, com falta de sinalização e o acesso ao local é alto e sem degraus;
6. O reservatório de água potável possui diversos pontos de corrosão, ferrugem e com vazamento em suas paredes, assim como também estofamentos e corrosão de armaduras;
7. Os telhados de fibrocimento apresentam-se mal conservados e em alguns locais quebrados;
8. Presença de entulhos de alvenaria em diversos locais;
9. Diversos registros e tubulações apresentam ferrugem.

## **PROCEDIMENTOS CORRETIVOS PARA A COBERTURA**

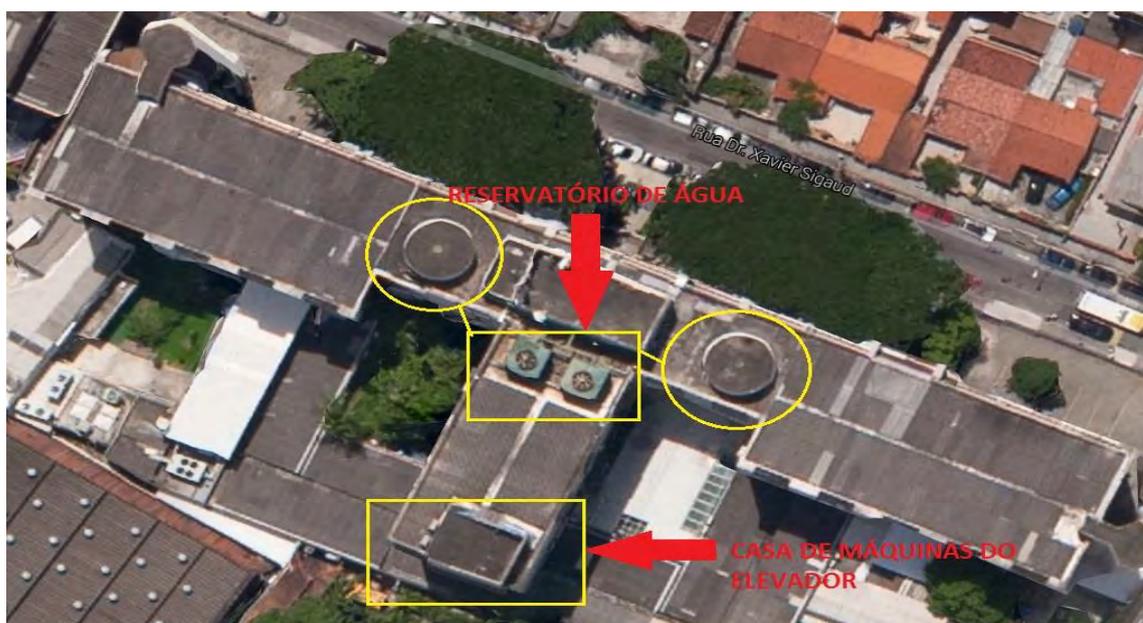
1. As estruturas metálicas deverão ser recuperadas com soldas, anticorrosivos e pintura;
2. Manutenção corretiva da estrutura com impermeabilização aos agentes corrosivos;
3. De acordo com a NR10, item 10.4.4, as instalações elétricas devem ser mantidas em condições seguras de funcionamento;
4. Verificar através de teste de percussão toda a parte da cobertura, de modo a detectar substrato enfraquecido e cimentar; os pontos que apresentam desprendimento dos beirados e do reboco, deverão ser recuperados com a execução de novo reboco. Os locais em que as vigas estão expostas devem ser refeitos;
5. Deverá ser colocada uma escada ou um degrau para que o acesso à casa de máquinas do elevador seja feito com segurança e sem precisar fazer esforço; É necessário sinalizar corretamente a casa de máquinas;
6. Os vazamentos são provenientes possivelmente de descolamentos de mantas internas de revestimento e deteriorização da impermeabilização. Todas as condições de

manutenção e limpeza previstas na NBR5626 e portarias do Ministério da Saúde devem ser cumpridas e verificadas;

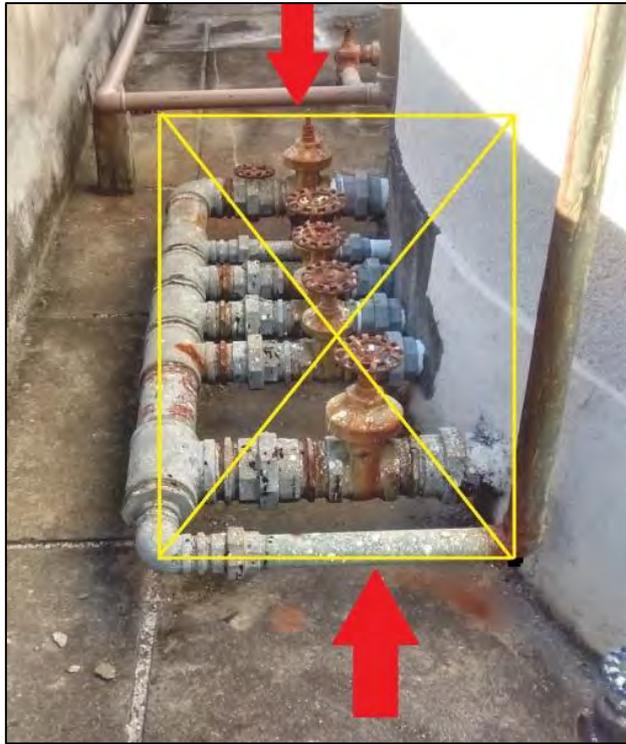
7. Para uma duração melhor dos telhados, poderá ser usada a tinta térmica, que além de reduzir o calor para o interior dos ambientes, é um produto sustentável, que evita a proliferação de fungos e impermeabiliza o mesmo. Recomenda-se a manutenção nos encaixes, fixações e sobreposições das telhas, conforme diretrizes dos fabricantes. Também deverão ser trocadas as mantas térmicas, pois estão muito desgastadas;
8. Os entulhos devem ser recolhidos para as caçambas apropriadas, para o posterior descarte.
9. Devem ser feitas a manutenção preventiva e corretiva dos registros e tubulações, como também inspeções e testes periódicos dos registros, além de pintura dos mesmos com tinta anti-ferrugem.

### FOTOS COMPLEMENTARES:

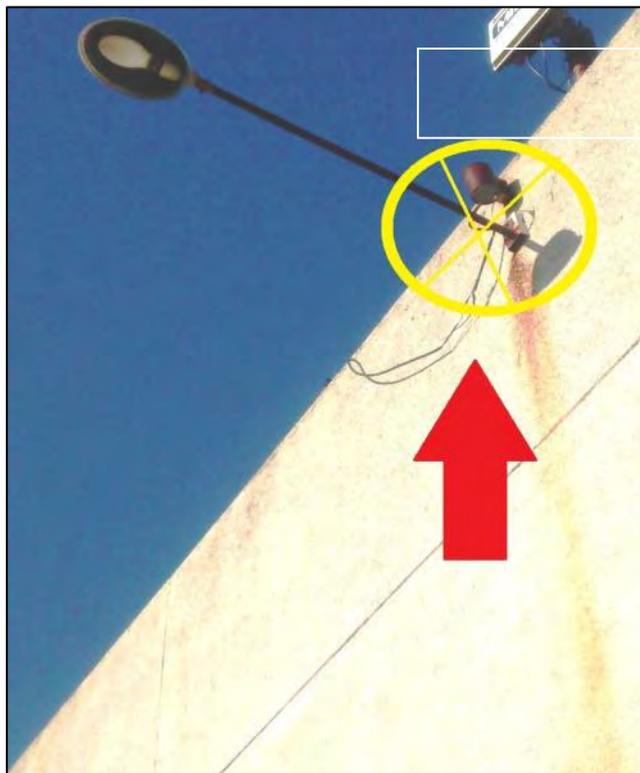
Registros e tubulações enferrujados; escada marinheiro enferrujada e sem proteção de guarda costa; suporte de lâmpada enferrujado; fiação elétrica exposta; falta de degrau de acesso a casa de máquinas dos elevadores; vegetação crescendo entre piso e a parede; vigas expostas e beirados quebrados.



Vista aérea do CBPF



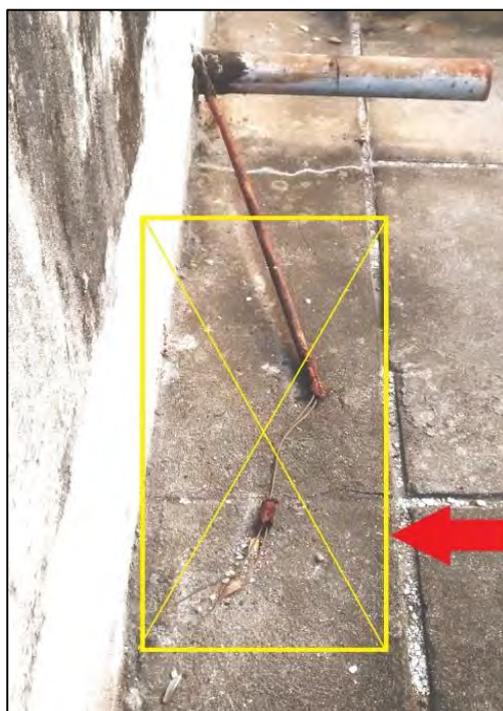
**Registros e tubulações enferrujados**



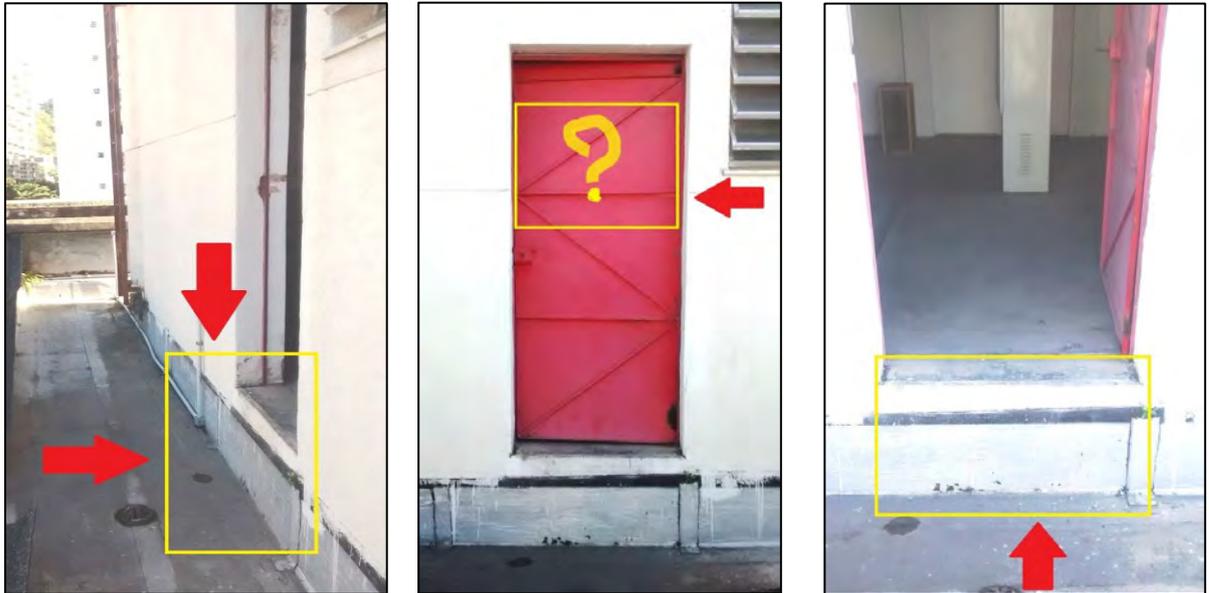
**Suporte de lâmpada enferrujado.**



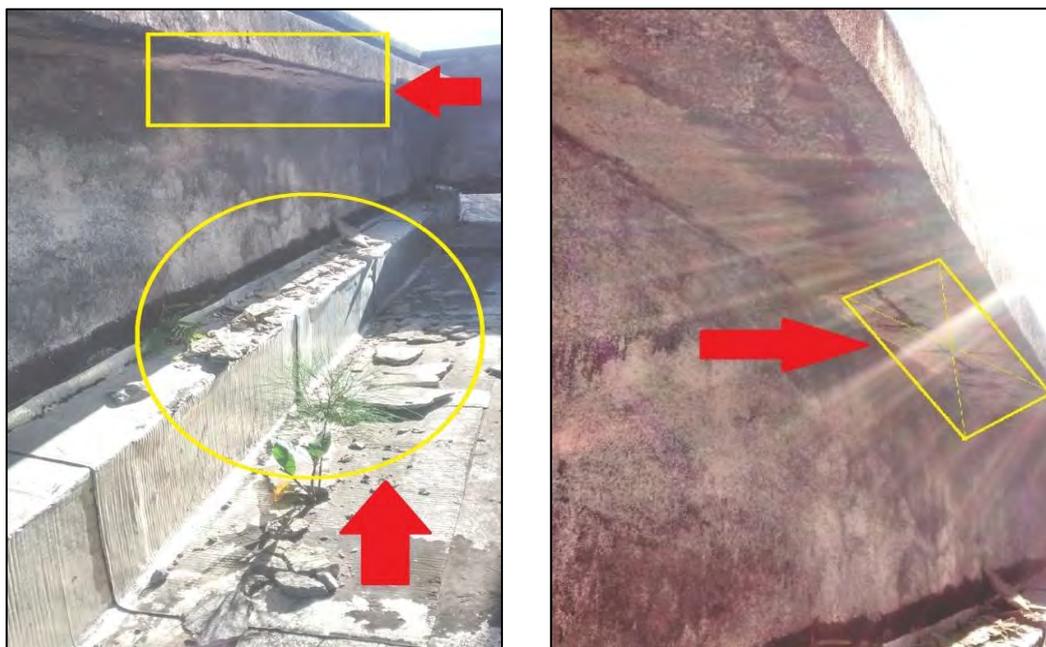
**Escadas marinheiro enferrujadas e sem proteção de guarda costas.**



**Fiação elétrica exposta**



Falta de degrau de acesso e sinalização para a casa de máquinas dos elevadores.



Vegetação crescendo entre o piso e a parede.



**Vigas expostas e beirados quebrados.**



**Caixa d'água com vazamento e enferrujada.**



**Entulhos**



**Telhado em estado de conservação ruim**



**Manta impermeabilizante descolando**

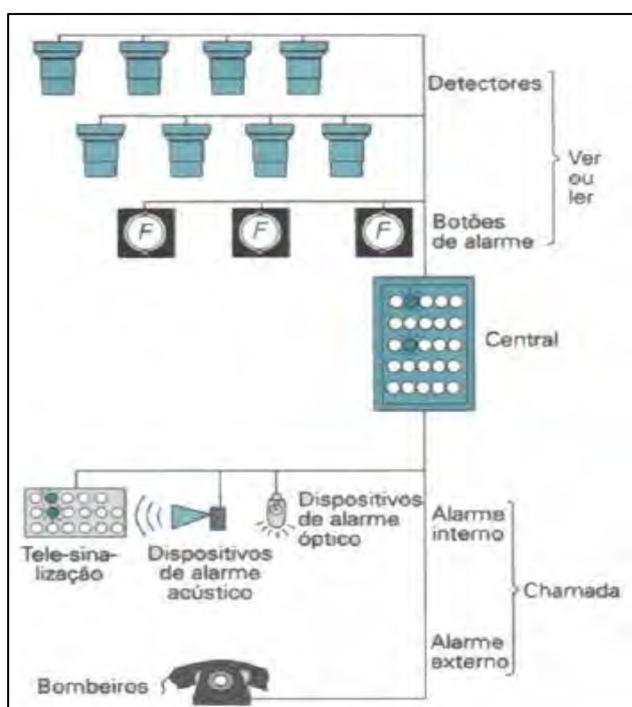
# 7- PROTEÇÃO CONTRA INCÊNDIO

## VISÃO GERAL

### a) Central de Alarme

O CBPF possui uma central de alarme - ÁREA 54/32, da URMET DO BRASIL - onde podem ser ligados detectores de fumaça, chama, térmicos, termovelocimétricos, acionadores manuais, módulos monitores e módulos de comando, os quais são geridos e programados diretamente através da central ou através de um PC.

**Não conformidade:** A Central de alarme num todo, necessita de manutenção, já que diversos detectores estão falhando, ocasionando alarmes falsos.



### b) Distribuição dos Extintores

Os aparelhos extintores de incêndio do CBPF estão distribuídos na edificação de tal modo que:

- Estão instalados próximos às saídas dos ambientes (portas; acessos; escadas), na altura máxima de 1,60 metros (do piso à parte superior do equipamento);
- Estão, tanto quanto possível, equidistantes e distribuídos de tal forma que o operador não percorra mais do 15, 20 ou 25 metros;
- Em cada ALA, existem no mínimo duas unidades extintoras;
- Os extintores estão distribuídos de modo adequado à extinção dos tipos de incêndios, dentro de sua área de proteção.

AGENTE EXTINTOR	ED. CESAR LATTES	ED. MÁRIO DE ALMEIDA	ED. JOÃO ALBERTO
ÁGUA	25	2	4
CO <sub>2</sub>	58	1	9
PÓ QUÍMICO	13	0	1

**TOTAL: 113**

**TOTAL DE EXTINTORES RESERVAS: 33    TOTAL GERAL: 146**

**Não Conformidade:** Foram encontrados diversos extintores de incêndio obstruídos por móveis, vasos de plantas, sacos de lixo, entre outros.



### c) Sinalização de Emergência:

Todas as saídas de emergência, alarmes e extintores foram sinalizados conforme as normas de segurança.

**Não Conformidades:** Foi constatado o desaparecimento, ao longo do tempo, de diversas placas de sinalização, em diversos setores da instituição; falta de sinalização de solo em locais de fácil obstrução dos equipamentos.



#### d) Iluminação de Emergência:

Quase todas as ALAS dos andares já possuem pontos de iluminação de emergência por bloco autônomo.

**Não Conformidade:** Falta de manutenção parcial ou total, das baterias; falta a instalação de luminárias de emergência em diversos pontos do CBPF, que foram anteriormente previstos no projeto.



#### e) Rede de Hidrantes

O CBPF possui 15 pontos de hidrantes abrangendo praticamente toda a sua extensão, alimentados pela cisterna principal. Para cada ponto onde existe uma cabeça de hidrante, temos ao lado seu respectivo abrigo onde são guardados as mangueiras e os esguichos.

**Não conformidades:** Falta de esguicho ou chave de mangueira em diversos armários para hidrantes.



## f) Rotas de Fuga / Saídas de Emergência

- Possui 01 escadaria principal que dá acesso a todos os andares;
- Em cada andar, existem 04 saídas de emergência (01 em cada ALA), cujas escadas dão acesso tanto ao térreo quanto a cobertura;
- As saídas de emergência possuem portas corta fogo abrindo no sentido do fluxo de pessoas;
- Todas as saídas de emergência possuem antecâmara e estão devidamente sinalizadas.



## **ASPECTOS DE NÃO CONFORMIDADE**

1. Não existem luminárias de emergência nos andares das escadas de emergência;
2. As escadas de emergência não possuem corrimão;
3. Não se aplica em saídas de emergência a colocação de minuterias para as lâmpadas;
4. Os pisos das escadas de emergência são de cimento liso e não possuem fita antiderrapante; isso os torna escorregadio;
5. Diversos pontos com passagem obstruída;
6. Portas corta-fogo mantidas abertas por calços, vasos ou saco de lixo;
7. Portas corta-fogo que não fecham automaticamente com a passagem das pessoas;
8. Estocagem de papéis, resíduos químicos, entre outros em locais inadequados.

## **RECOMENDAÇÕES**

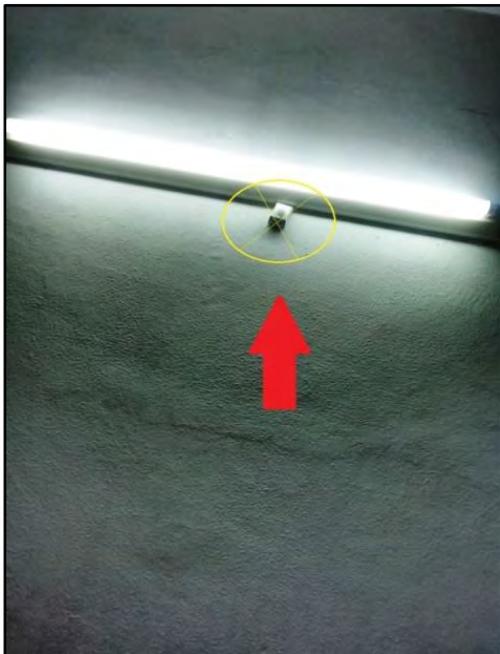
1. É necessário colocar pelo menos, vinte e quatro luminárias de emergência nas escadas;
2. De acordo com a NBR 9077, item 3.14, deverá conter barra, cano ou peça similar, com superfície lisa, arredondada e contínua, localizada junto às paredes ou guardas de escadas, rampas ou passagens de emergência para as pessoas nela se apoiarem ao subir, descer ou evacuar do local em segurança;
3. De acordo com a NR8, item 8.3.5, nos pisos, escadas, rampas, corredores e passagens de emergência, onde houver perigo de escorregamento, serão empregados materiais ou processos antiderrapantes;
4. De acordo com a NBR 10898, a rota de saída de emergência deverá ficar livre de obstáculos e materiais inflamáveis, definida para ser percorrida em caso de abandono do local até alcançar um ambiente seguro, ou uma área externa, através de escadas, rampas, corredores, etc;
5. Treinamento periódico de combate a incêndio e rota de fuga.



**Escada de emergência sem corrimão**



**Piso liso e escorregadio e sem fita**



**Uso impróprio de minuteria**



**Saída de emergência obstruída**

## 8- RECOMENDAÇÕES GERAIS - RESUMO:

Após análises e observações da situação de risco nas dependências do CBPF, elencou-se uma série de itens em que a Direção poderá pautar-se para a tomada de decisões, visando proporcionar à sua força de trabalho, ambiente adequado, maior bem estar e, por conseguinte, uma maior produtividade.

São estes:

- Providenciar a manutenção corretiva da Central de Alarme do CBPF;
- Providenciar instalação de câmeras para maior segurança patrimonial;
- Providenciar o reparo de pisos dos corredores de alguns andares;
- Assegurar a iluminação emergencial de todos os andares e escadas de emergência;
- Providenciar mapas de riscos nos corredores do CBPF;
- Providenciar instalação de sistema de alarme de incêndio para o 5<sup>o</sup> e 6<sup>o</sup> andares do CBPF;
- Estabelecer a troca das calhas das lâmpadas fluorescentes por calhas contendo proteção;
- Estabelecer normas de especificações de mobiliário: a disposição de móveis e materiais em muitas áreas favorece acidentes ou ferimentos;
- Os pontos da rede de hidrantes e extintores de incêndio deverão ficar sempre desobstruídos;
- Registros e tubulações enferrujadas, ou quaisquer outros problemas em sua estrutura, deverão ser substituídos;
- Providenciar uma revisão nos circuitos elétricos do CBPF, com a troca de calhas, tubulações e condutores quebrados, retirada de cabos e fiação exposta fora de tubulação que não estão mais sendo utilizados;
- Providenciar equipamento de proteção individual específico para os eletricitistas;
- Providenciar fitas antiderrapantes para todas as escadas de emergência;
- Algumas placas de sinalização, encontram-se mal conservadas, precisando de alguns reparos;
- Demarcar áreas reservadas no chão para cada extintor de incêndio através de faixa vermelha;
- Providenciar corrimãos nas escadas de emergências;
- Providenciar a troca das calhas das lâmpadas fluorescentes por calhas contendo proteção;
- Manutenção preventiva e corretiva da parte estrutural do edifício;
- Impermeabilização periódica da parte estrutural do edifício;
- Ergonomia: Adoção de suporte para pés e mousepad ergonômico para os funcionários;
- Treinamento periódico de combate a incêndio e rota de fuga;
- E para que a Segurança do Trabalho no CBPF possa ter a sua efetividade, além das medidas acima, faz-se necessário a contratação de pelo menos um técnico em Segurança do Trabalho.

# **9- ANEXO 1**

## **GLOSSÁRIO DE SIGLAS E ABREVIATURAS**

DIR - Direção

CCI - Coordenação de Colaborações Científicas Institucionais

EXP - Coordenação de Física Experimental e Baixas Energias

LAFEX - Coordenação de Física Experimental e Altas Energias

CLAF – Centro Latino Americano de Física

ICRA - Coordenação de Cosmologia, Relatividade e Astrofísica.

APL - Coordenação de Física Aplicada

TEO - Coordenação de Física Teórica

CAT - Coordenação de Atividades Técnicas

CDI - Coordenação de Documentação e Informação Científica

CFC - Coordenação de Formação Científica

CAD - Coordenação de Administração

SAA - Serviço de Apoio Administrativo

SEF - Serviço Financeiro

SMP - Serviço de Material e Patrimônio

SRH - Serviço de Recursos Humanos

# **10- ANEXO 2**

**PLANTAS BAIXAS E DE  
EMERGÊNCIA  
ED. CESAR LATTES**







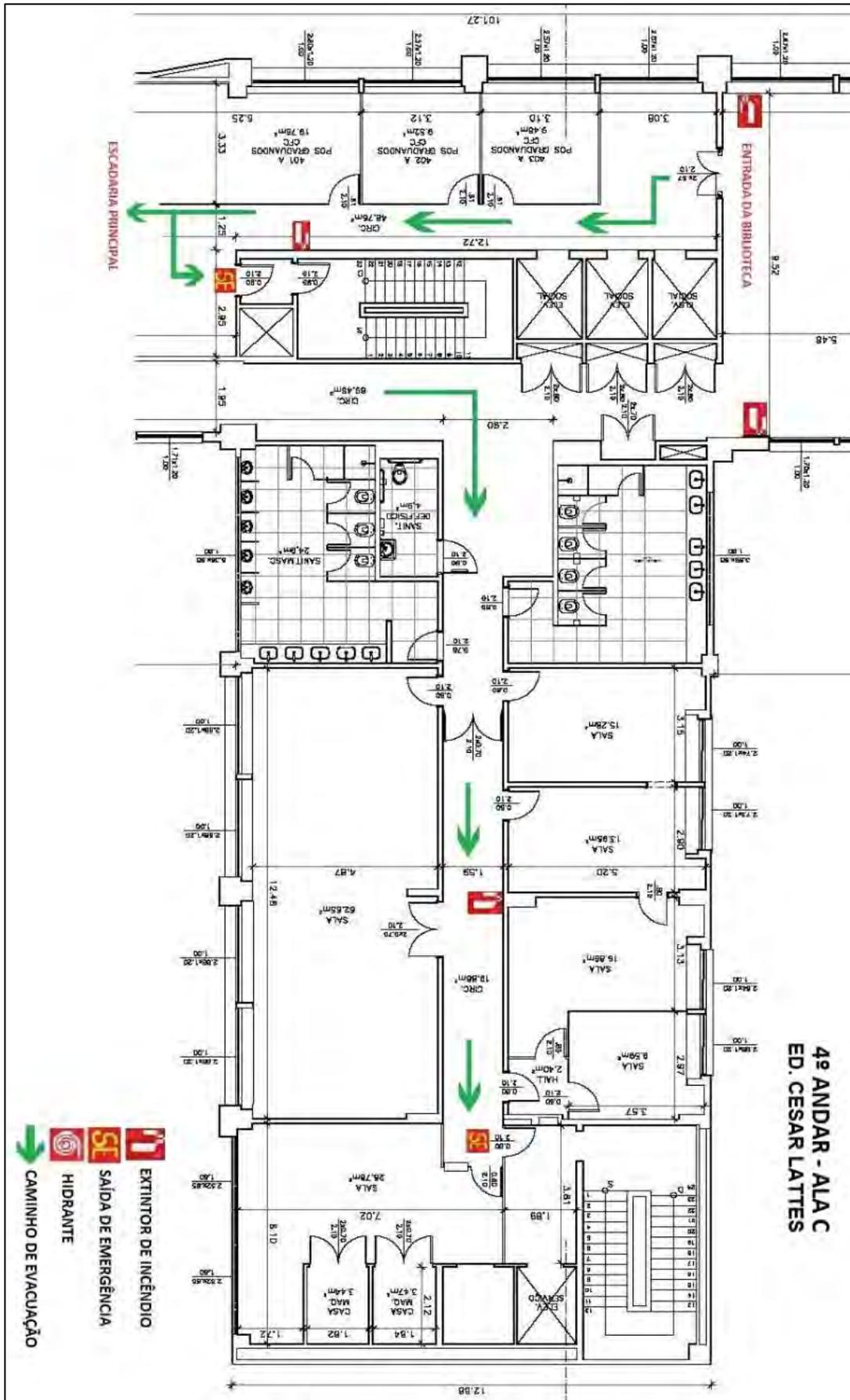






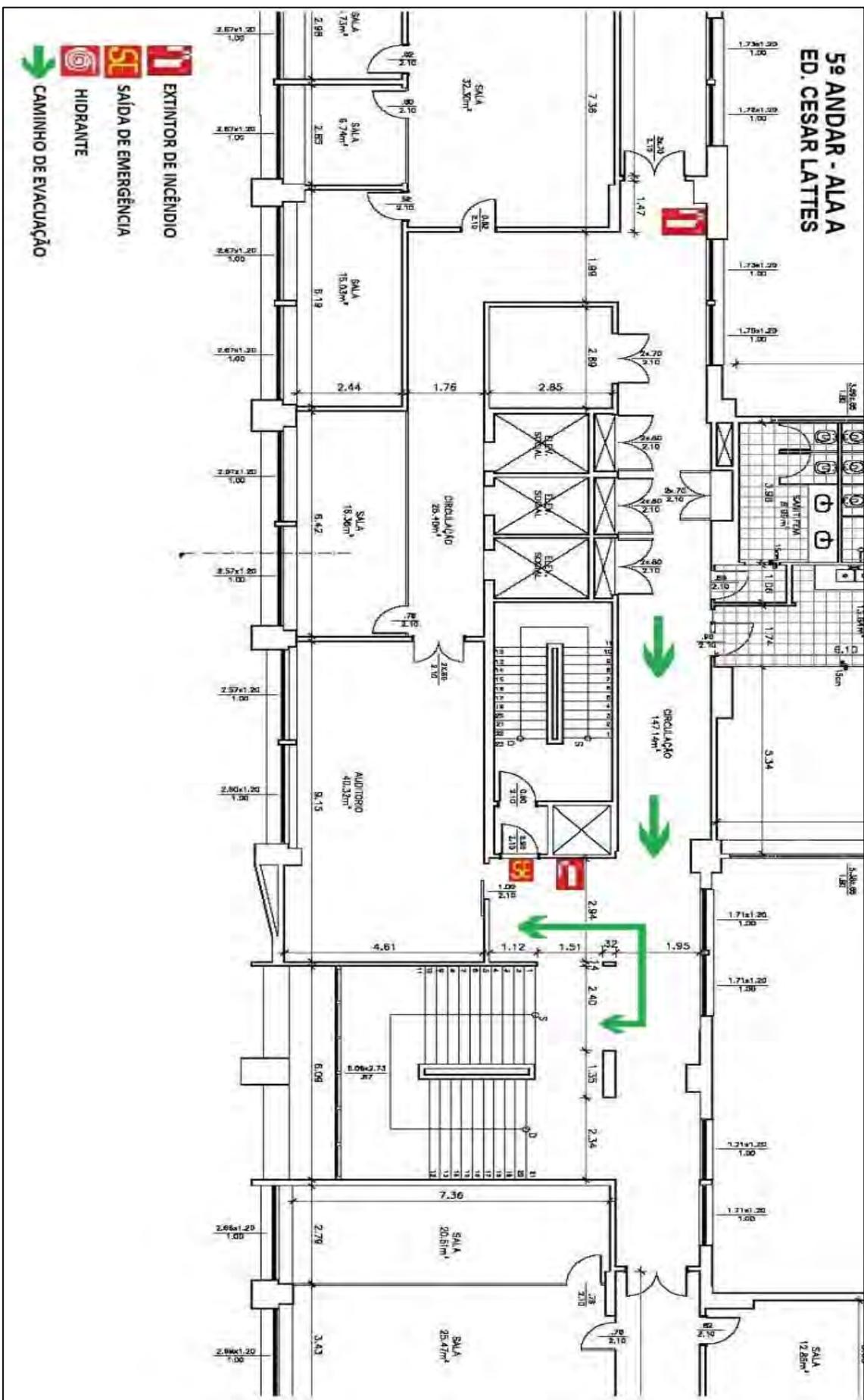








**5º ANDAR - ALA A**  
**ED. CESAR LATTES**



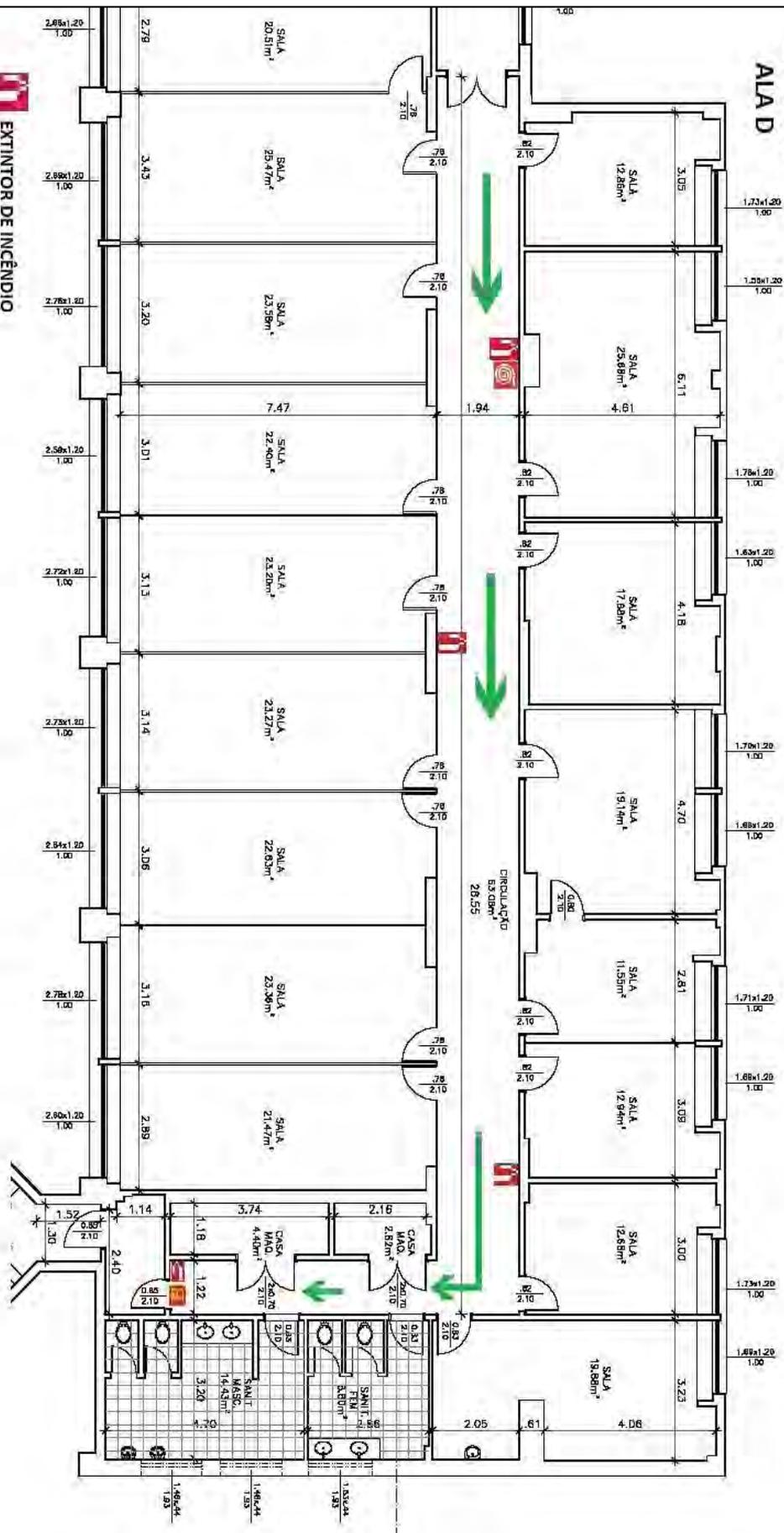




5º ANDAR - ED. CESAR LATTES

ALA D

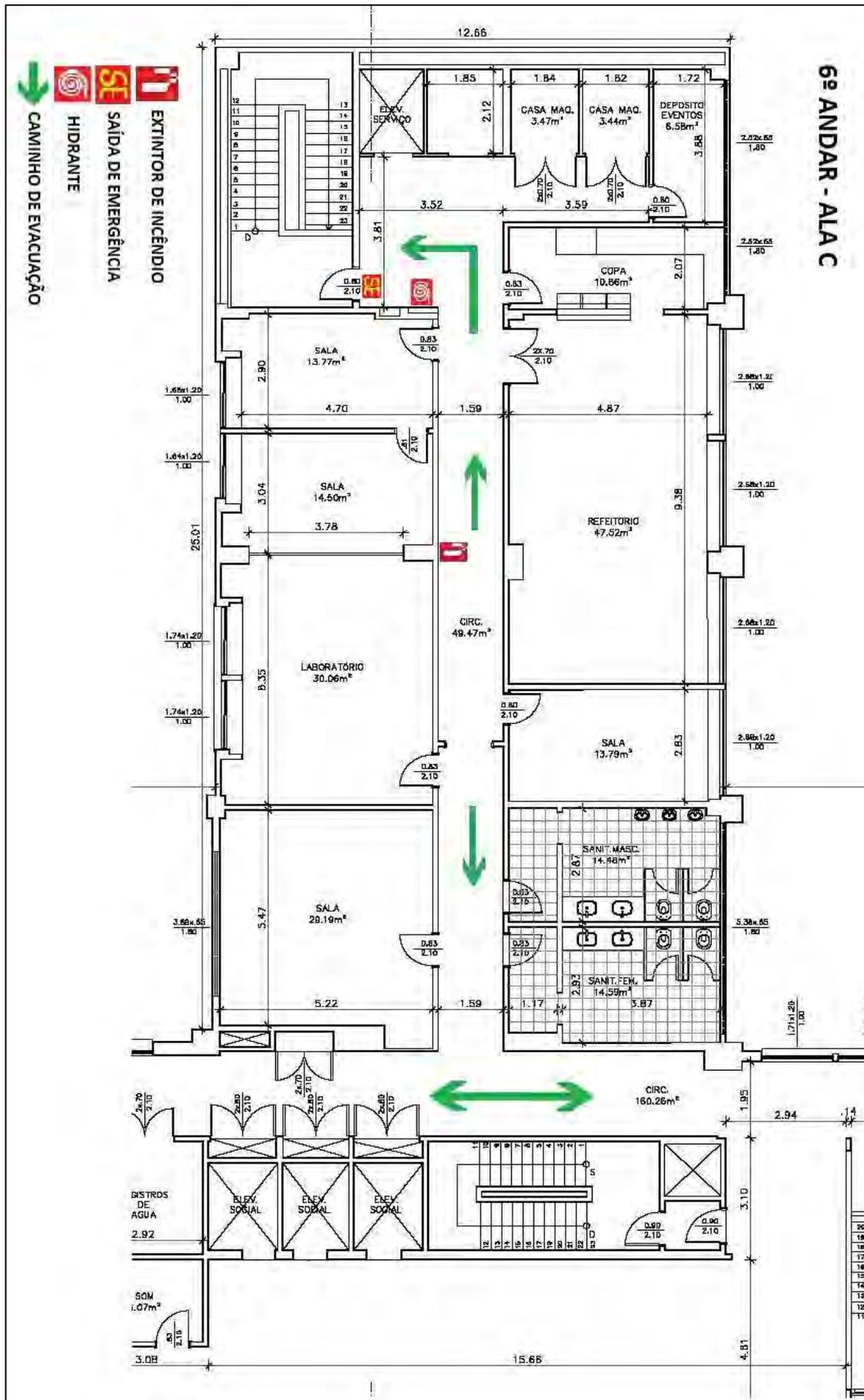
43,61



-  EXTINTOR DE INCÊNDIO
-  SAÍDA DE EMERGÊNCIA
-  HIDRANTE
-  CAMINHO DE EVACUAÇÃO









# **11- ANEXO 3**

**MAPA DOS EXTINTORES ED.  
CESAR LATTES**

## MAPA DOS EXTINTORES - ED. CESAR LATTES ANDAR TÉRREO E ÁREAS EXTERNAS

Local e Data: \_\_\_\_\_  
RIO DE JANEIRO 6 DE AGOSTO DE 2014

Nº Extintor Fabríc.	Nº Extintor por Localização	Tipo	Capacidade	Local	Data Serviço Realizado	Proximo Serviço	Ultimo Teste Hidrostático	Proximo Teste Hidrostático
9525	101	H2O	10L	ALMOXARIFADO ALAB	2013	2014	2013	2018
143	102	CO2	4Kg	ALMOXARIFADO ALAB	2013	2014	2013	2018
3138	103	POS	12Kg	CORREDOR ALAB	2013	2014	2013	2018
212	104	CO2	4Kg	CORREDOR ALAB	2013	2014	2013	2018
035	105	CO2	4Kg	ACELERADOR 109 B	2013	2014	2013	2018
7498	106	POS	4Kg	LAB. CORR. ANG. 111B	2013	2014	2013	2018
160	107	CO2	4Kg	CORREDOR	2013	2014	2013	2018
4834	108	CO2	2Kg	REDE RIO	2013	2014	2013	2018
7602	109	POS	6Kg	SALA DOS FORNOS	2013	2014	2013	2018
102	110	CO2	4Kg	BIBLIOTECA	2013	2014	2013	2018
127	111	CO2	4Kg	BIBLIOTECA	2013	2014	2013	2018
063	112	CO2	6Kg	LAB. QUÍM. 105 D	2013	2014	2013	2018
610	113	POS	6Kg	LAB. QUÍM. 105 D	2013	2014	2013	2018
7580	114	POS	6Kg	CRIOGENIA 106 D	2013	2014	2013	2018
1107	115	CO2	4Kg	CRIOGENIA 106 D	2013	2014	2013	2018
7611	116	POS	6Kg	LAB. EPR. 103 D	2013	2014	2013	2018
7464	117	POS	6Kg	LAB. EPR. 103 D	2013	2014	2013	2018
7629	118	POS	6Kg	LAB. 101D	2013	2014	2013	2018
4471	119	CO2	4Kg	LAB. MOSSBAUER 109D	2013	2014	2013	2018

**MAPA DOS EXTINTORES - ED. CESAR LATTES  
ANDAR TÉRREO E ÁREAS EXTERNAS**

Local e Data  
RIO DE JANEIRO 6 DE AGOSTO DE 2014

Nº Extintor Fabric.	Nº Extintor por Localização	Tipo	Capacidade	Local	Data Serviço Realizado	Proximo Serviço	Último Teste Hidrostático	Próximo Teste Hidrostático
7694	120	PQS	6Kg	LAB. FILMES FINOS 110D	2013	2014	2013	2018
Extintor_Novo	121	POS	4Kg	CORREDOR ALA D	2013	2014	2013	2018
154	122	CO2	6Kg	LAB. MAG. RESIST. 111D	2013	2014	2013	2018
2352	123	CO2	4Kg	LAB. RMN 112D	2013	2014	2013	2018
15194	124	CO2	4Kg	LAB. MECÂNICA 113D	2013	2014	2013	2018
5205	125	CO2	4Kg	Corredor Térreo Central	2013	2014	2013	2018
138	126	CO2	4Kg	Corredor Térreo Central	2013	2014	2013	2018
026	127	CO2	4Kg	Corredor Térreo Central	2013	2014	2013	2018
4567	128	CO2	4Kg	MANUT. REFRIGERAÇÃO	2013	2014	2013	2018
231	129	CO2	4Kg	LAB. ELETRÔNICA	2013	2014	2013	2018
038	130	CO2	4Kg	LAB. ABSORÇÃO	2013	2014	2013	2018
303	131	CO2	4Kg	OFICINA MECANICA	2013	2014	2013	2018
	NOVO	CO2	4Kg	OFICINA MECÂNICA	2013	2014	2013	2018
19730	132	CO2	4Kg	Oficina Mecânica	2013	2014	2013	2018
32726	133	CO2	6Kg	Oficina Mecânica	2013	2014	2013	2018
68313	134	CO2	6Kg	Oficina Mecânica	2013	2014	2013	2013
2004	135	H2O	10L	Oficina Mecânica	2013	2014	2013	2018
17546	136	H2O	10L	Oficina Mecânica	2013	2014	2013	2018
Extintor Novo	137	H2O	10L	Espaco Oliveira Castro	2013	2014	2013	2018











